

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O AREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O presidente Eisenhower enviou mensagens aos chefes de Governo de vinte países não comunistas

WASHINGTON, 22 — O presidente Eisenhower enviou cartas aos chefes de Governo de mais de 20 países não-comunistas declarando ter-se Kruchchev servido do incidente do «U-2» para fazer malograr a conferência de Paris.

O texto dessas cartas não será tornado publico em Washington mas esclarece-se nos meios oficiais que o seu conteúdo, é idêntico ao das mensagens enviadas aos governos de Madrid e Atenas, já publicadas nas duas capitais.



DOMINGOS TARROZO

Entre os destinatários encontrase o primeiro-ministro da Índia e vários chefes de Governo da América Latina. — (F. P.).

O TEXTO DA MENSAGEM ENVIADA AO PRESIDENTE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 — O gabinete ministerial publicou esta noite os detalhes de uma carta enviada pelo presidente Eisenhower ao presidente Frondizi, atribuindo o malogro da conferência de alto nível a factores desconhecidos operando dentro da Rússia.

A carta, escrita ao chefe de Estado da Argentina enquanto Eisenhower estava em Lisboa, foi entregue na sexta-feira pelo embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires.

O presidente Eisenhower recordava ter dito ao presidente Frondizi em Fevereiro ultimo que na conferência de alto nível, «esperamos alcançar alguns progressos na redução de armamentos e assegurar uma real compreensão mutua».

E acrescentou: «Infelizmente, essas esperanças tornaram-se mais remotas do que eu então pensava. «Em resultado de uma série de factores dentro da Rússia, que não alcanço com suficiente clareza neste momento, Kruchchev deve ter chegado á conclusão, antes de chegar a Paris, que seriam indesejáveis ou impossíveis progressos numa conferência de alto nível».

A nota pessoal do presidente continuava em termos muito semelhantes aos da carta que enviou de Lisboa ao generalissimo Franco, e

(Continua na última página)

Mais um centenário?... ou talvez não!

Pelo menos, creio bem que, embora mal pareça, não haverá discursos protocolares, palestras supérfluas, entrevistas de vária espécie, reportagens, numa palavra: solenidades presididas pela figura, a tantos títulos veneranda, imprescindível e já muito nossa familiar do inolvidável Conselheiro Acácio. Até porque um eventual orador correria o risco de falar para o seu eco.

Todavia, o caso singular que se pretende reviver justifica e merece, como talvez possamos verificar instantaneamente, alguns momentos de reflexão.

Nesse buliçoso, admirável e algo indisciplinado século dezanove, Portugal teve realmente, senão um verdadeiro escol de futebolistas, pelo menos uma pleiade notável de personalidades talentosas. A luz que trouxeram ainda hoje irradia. Todos o sabemos.

Há mais vida e amor e poesia na silenciosa e perpétua serenidade sepulcral do que na fastidiosa e tumultuária existência quotidiana *Est modus in rebus*. Evidentemente, mas qualquer excepção não invalida o ponto de vista.

De entre todos esses luminosos espíritos que da tão indesejável como fatal margem de lá ainda nos acenam com o exemplo magnífico da sua vitalidade, permito-me recordar o mais juvenil dos filósofos. Nasceu em Ponte de Lima há precisamente um século. Ainda não atingira a maioridade e já os arrais literários assinalavam o seu primeiro livro — «Filosofia da Existência». Antero escreveu ao inspirado pensador uma das cartas mais belas que da sua apurada pena devem ter saído. Cunha Seixas, também autor de trabalhos idênticos, dedicou ao extraordinário acontecimento perto de cinquenta artigos críticos.

De Teófilo nada sei — mas convém esclarecer que as ideias expendidas pelo novo escritor eram

O ministro da Defesa disse nada haver na actual situação que justifique essa medida e acrescentou, que o Exército britânico continuará a ser formado por voluntários bem pagos e bem equipados, no número mínimo de 165.000. — (R.).

A INGLATERRA não restabelecerá o serviço militar obrigatório

LONDRES, 22 — O ministério britânico da Defesa desmentiu oficialmente que está a preparar-se para alargar o serviço militar, tornando-o obrigatório a todos os mancebos.

O ministro da Defesa disse nada haver na actual situação que justifique essa medida e acrescentou, que o Exército britânico continuará a ser formado por voluntários bem pagos e bem equipados, no número mínimo de 165.000. — (R.).



Na «Parada dos Chapéus», em Estocolmo, uma rapariga sueca, Lena Ytterberg causou sensação com este modelo que lhe saiu muito barato, confeccionado com uma folha de jornal, lírios do campo e um véu

Foi hoje inaugurado um preventório infantil com a presença de membros do Governo

PORTO, 22. — Com a presença do sr. ministro da Saúde e da Assistência, do subsecretário de Estado da Educação e autoridades superiores do distrito, foi inaugurado, esta manhã, o Preventório Infantil de Cristo-Rei, da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal, no lugar da Cavada Nova, em Rio Tinto.

As referidas autoridades chegaram ao local cerca das 10 e 30, na companhia do sr. governador civil e ali foram recebidas pelo sr. prof. dr. Lopes Rodrigues, o grande impulsor da obra de assistência da A. N. T. P., e outros dirigentes da instituição.

O moderno edifício hoje inaugurado ergue-se no local onde se encontrava o velho Preventório, e que com toda a justiça se denomina «Casa de Campo Belmiro Ribeiro dos Santos», em homenagem á memória do grande benemérito da instituição, que lhe doou aqueles terrenos, há cerca de 20 anos. É constituído por amplos dormitórios com largas janelas, sobre campos e arvoredos, no ambiente bucólico de um lugar repousante, consultórios, escola primária, refeitório e uma pequena quinta de recreio. Em edifício separado, há uma oficina, com secções de encadernação, tipografia, alfaiataria, etc., para educação dos internados.

Com o novo preventório completa-se, de maneira eficiente, a rede de protecção e preservação das crianças aos perigos de contágio,

(Continua na 13.ª página)

Protestos contra o tratado de segurança nipo-americano

TÓQUIO, 22—A situação de Kishi, primeiro-ministro japonês agravou-se subitamente ontem: Até aqui, só os socialistas da oposição exigiam a demissão do primeiro-ministro, por motivo do seu descontentamento perante a aprovação pela Câmara Baixa do tratado de segurança nipo-americano, mas agora, elementos do Partido Democrático Liberal — o próprio partido de Kishi — pediram também a demissão do chefe do Governo.

A oposição ao primeiro-ministro manifestou-se mesmo no Gabinete e Wataro Kanno, director da Agência de Planificação Económica declarou-se abertamente em desacordo com Kishi, a propósito do Tratado de Segurança. — (F. P.).

Cento e cinquenta mortos e trezentos feridos é o balanço trágico do terramoto de Concepcion

CONCEPCION (Chile), 22. Eram precisamente 6 e 5, quando a onda de horror e de pânico se abateu, pelo curto espaço de 35 segundos, sobre a cidade de 120.000 almas.

Longo nos primeiros instantes do grande cataclismo, morreram 60 pessoas. Os edificios oscilavam, por momentos, para depois se abaterem com estrondo enorme. Estão em ruínas pelo menos 400 edificios de natureza diversa. Os incêndios eclodiram e, não obstante a chuva que principiou a cair na altura da catástrofe, as chamas continuavam, aparecendo por entre as ruínas.

DOIS TEMPLOS DESTRUÍDOS

Sofreram incalculáveis estragos

os dois monumentos históricos-mais valiosos da cidade — as igrejas de S. José dos Domingos e das Mercês. A cruz que encimava a catedral jazia no asfalto, completamente desfeita.

Os postos telefónicos jaziam nas ruas, às dezenas, arrastando as linhas cortadas.

O medo surgiu repentino, incontável, aos primeiros movimentos do solo. Grande numero de pessoas saiu a correr de suas casas, presas de pânico, sem cuidar sequer do vestuário exiguo que envergavam, para ficarem estáticos, exangues, á espera que acabassem as ameaçadoras vibrações sísmicas, só terminadas três minutos depois.

Os sistemas de abastecimento de água e de letricidade deixaram de funcionar.

Gradualmente, os tremores foram diminuindo de intensidade, cessando completamente próximo do meio-dia.

As pontes e as estradas que ligam a cidade ás localidades de Talcahuano, Lota e Coronel sofreram estragos de grande monta, estando completamente intransitáveis.

A Polícia tomou providências imediatas principiando por ordenar á população que evite circular nas ruas. Simultaneamente, as autoridades municipais iniciaram um serviço de distribuição de alimentos.

Vários abalos de terra ligeiros voltaram a sentir-se durante a noite passada e na madrugada de hoje. A população mantém-se calma, contudo.

(Continua na última página)



Os manequins sorriem ou a moda americana desce na Europa. Esbeltas e vestidas pelos melhores costureiros dos E. U. A., elas assistiram ao Festival de Cannes e passaram os seus fatos nas atmosferas cosmopolitas, onde Saint-Laurent, Balmain, Balenciaga e Givenchy detêm o ceptro. Um autêntico desafio á elegancia europeia!

De ontem para hoje

O PAO NOSSO DE CADA DIA

ASSINALE-SE outra iniciativa da Fundação Gulbenkian, de larga influência para a economia nacional: o curso de comercialização de produtos agrícolas, incluído no plano de trabalhos do seu Centro de Estudos de Economia Agrária, que funcionará a partir de amanhã. Ontem, na sessão inaugural, o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da fundação, que entregou o prémio destinado ao melhor trabalho sobre economia agrícola ou sociológica de um finalista do Instituto Superior de Agronomia, a engenheira agrónoma sr.ª D. Maria Luisa Mercês de Melo Alarcão e Silva, acentuou o objectivo da iniciativa, «contribuir, tanto quanto possível, para a divulgação da ciência agrícola nos seus mais variados aspectos», assinalando o interesse do sr. secretário de Estado da Agricultura pelos cursos, cujo valor foi posto em relevo pelo sr. prof. Henrique de Barros, que defendeu a ideia das cooperativas de consumo—problema do maior interesse comum. eng. agrónomo francês, sr. Claude Menton, sob cuja direcção o curso começa amanhã, que desenvolveu o tema «O comércio dos produtos agrícolas na Europa e os acordos de Roma e de Estocolmo», analisando a posição dos dois grupos de países em face das incidências daqueles acordos internacionais, formulou a pergunta transcendente: «Quais os meios mais eficazes para lutar contra a fome mundial», objectivo primeiro do programa da F. A. O.? — e isto sugere a necessidade da coordenação de todos os esforços para afastar o espectro da fome negra, compreendendo-se a importância transcendente da grande empresa de valorização da terra e dos métodos para explorá-la, tornando-a mais fecunda, dando-nos a todos o pão nosso de cada dia.

FEIJE DE NOTÍCIAS

A acção do secretário de Estado Comércio, sr. dr. Corrêa de Oliveira, em prol dos altos problemas da economia nacional na complexidade dos organismos e agrupamentos internacionais, teve decisiva influência e contribuiu fundamentalmente para o frutuoso êxito da reunião dos «Sete» em Lisboa, que culminou no banquete oferecido por aquele membro do Governo às respectivas delegações, nos rutilantes salões do Hotel Ritz, em ambiente de elegância e distinção, doado pelas expressões de arte. Acordes de música envolvente, bailados do «Verde Gaio» e os fados doloridos, impregnados de saudosismo, de Amália Rodrigues deram a «nuance» da alma portuguesa nos seus enfeites contemplativos e na sentimentalidade nostálgica e poética, sentidamente afectiva.

★ Em Coimbra houve um banquete em honra do sr. prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, director da Faculdade de Direito da Universidade e um dos interventores no pleito dirimido no Tribunal da Haia entre Portugal e a União Indiana, cuja acção foi exaltada pelo sr. ministro da Justiça. Acentuou, aquele catedrático, em referência aos componentes da delegação, que «cada um, no seu posto, cumpriu o seu dever e nenhum o cumpriu melhor ou pior que os demais, embora de cada qual tenham sido diferentes as tarefas e as responsabilidades», acrescentando: «Sei que, ao dar a esta causa sagrada tudo o que de mim podia dar, o fiz na consciência plena de que assim me exigia, não sómente o dever patriótico, mas também a responsabilidade e a honra de ser professor da Universidade de Coimbra. Suprema honra é a de servir a Pátria; rara, a felicidade de poder servi-la como membro de uma instituição que tem quase tantos séculos de história como a própria Pátria».

JORNAL PEQUENO

TODOS os cuidados são poucos para defender as crianças das suas perigosas tentações. Ainda ontem recolheu ao Hospital de D. Estefânia um pequeno, de 4 anos, José Augusto Vasconcelos Silva Santos, Rua Fernão Mendes Pinto, 4, r/c., no Pragal, que bebeu amoníaco. ★ Numa pedreira no lugar de Salgão, freguesia de Peroselo-Galegos (Penaflor) tiveram morte trágica, atingidos por um pedregulho, deslocado por explosão, os srs. António Cerqueira, de 28 anos, do lugar da Ponte Nova, e Manuel Leal. Deixam, respectivamente, três e dois filhos na orfandade. ★ Encostando-se sem olhar ao perigo ameaçador, a uma varanda carcomida, esta ruína e, arrastado na queda, teve morte imediata o sr. João Gonçalves Moura, de 25 anos, solteiro, natural de Jurjais (Abaças). Estava para casar com a filha da proprietária, ao serviço da qual trabalhava, quando a morte o levou com todas as suas risonhas esperanças.

Conferências

Na Sociedade Portuguesa de Naturologia

Amanhã, às 21 e 30, o dr. António Cardoso fará, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, na Rua de Vitor Cordon, 14, 2.ª, uma conferência, intitulada «O Brasil naturologista», em que relatará a sua viagem àquele País e as impressões colhidas junto das instituições e das entidades naturo-vegetarianas que visitou.

No Instituto Alemão

O historiador dr. Carl Peter Baudisch, perito muito conhecido de Bonn, que se ocupa principalmente da Arte do Norte no século XVIII, fará amanhã, às 21 e 30, na sede do Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222-2, uma conferência, com entrada livre, sobre os princípios da gravura em madeira na Alemanha.

Na Sociedade de Geografia

O professor James J. Parsons, catedrático de Geografia da Universidade da Califórnia, efectua

amanhã, na sessão mensal da Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferência, ilustrada com projecções luminosas, sobre «A Califórnia em face da civilização ibérica».

A entrada é livre.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria Gaspar da Fonseca

Faleceu a sr.ª D. Maria Gaspar da Fonseca, de 83 anos, viúva, natural de Torres Novas, mãe das sr.ªs D. Maria José Gaspar da Fonseca Perdigão e D. Margarida Gaspar da Fonseca Paris e sogra dos srs. Noel Perdigão e Carlos Mário Paris. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 12 e 30, da Praça Afrânio Peixoto n.º 7, 3.ª, Dt.ª, para o cemitério de Vila Franca de Xira.

D. Joana Maria da Silva

Faleceu a sr.ª D. Joana da Silva, de 82 anos, natural de Estarreja, viúva, mãe das sr.ªs D. Rosalina Dias Garcia e D. Beatriz Dias Tavares, e do sr. António Dias. O funeral realiza-se amanhã, da Rua Projectada, lote A, letras E. S. 1.ª, Esq., Dafundo, para o cemitério de Carnaxide.

SUFRÁGIOS

D. Rosalina Marques Pinto

Amanhã, às 12 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, por determinação de sua família, realiza-se missa sufragando a alma da sr.ª D. Rosalina Marques Pinto, falecida há um ano.

HOMENAGEM

ao comandante dos Bombeiros do Dafundo

O comandante dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, sr. José Simões Bento, que há 36 anos desempenha aquelas funções, foi hoje homenageado, durante uma sessão solene no salão daquela nobre corporação, onde foi descerrada uma lápida com o seu nome. Ao acto assistiram, além das entidades oficiais do concelho de Oeiras, os comandantes de corporações congêneres. Os componentes do corpo activo ofereceram uma salva de prata ao homenageado.

A noite efectua-se um banquete de homenagem em que estão inscritas muitas pessoas de todas as categorias sociais.

Cinemas

ALGES — Stadium — A's 21: «A orquídea negra» e «Quadrilha do amor» (17 anos).

CARCAVELOS — Vitória — A's 21 e 30: «Sansão e Dalila» (12 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «A lenda do Reno» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Fidalgos e plebeus» (17 anos); Associação dos Bombeiros — A's 21 e 30: «Fluido mortal» (17 anos).

OEIRAS — Cine — A's 21: «Jerry no Japão» (12 anos).

PAREDE — Royal — A's 21 e 15: «Hércules e a rainha» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Branco — Av. Combatentes da Grande Guerra, J L; Tel. 012081.

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16; Tel. 080170.

ESTORIL e MONTE — Parque, Ld.ª — Arcadas, 3; Tel. 060191.

OEIRAS — Central — Rua Conde Ferreira; Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Av. Patrão Joaquim Lopes, 4; Tel. 042039.

PAREDE — Artur Brandão — Av. Republica, 77-C; Tel. 017054.

Regressaram a Londres

os convidados da T. A. P. para o voo inaugural Porto-Londres

No avião da TAP, regressaram a Londres os srs. tenente-coronel Casimiro Gomes, adido do Ar à Embaixada portuguesa na capital britânica; Jorge Dias, funcionário superior da Casa de Portugal em Londres; R. Dingwall, R. Clift e P. Whelpton, jornalistas, respectivamente, do «Travel World», «Travel Trade Gazette» e «Travel Topic»; Leslie Green, director do Aeroporto de Londres; e, ainda, os agentes de viagens srs. H. Richards, D. Dorn, R. Byerley e E. Haynes, os quais convidados pela TAP, com a colaboração do S. N. L., viajaram no voo inaugural da nova carreira Porto-Londres, estabelecida por aquela companhia.

No aeroporto, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida os srs. tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto de Lisboa e eng. Duarte Calheiros, administrador da TAP.

VALBELO



o litro do meu vinho preferido



Tokalon lança o Creme polivitaminado

skin beauty

Tokalon, marca de fama mundial, acaba de criar um creme polivitaminado SKIN BEAUTY, excelente para todos os fins... Extremamente fino e de aplicação fácil, rico sem ser demasiadamente gorduroso, nutritivo graças às vitaminas B6, E e F, é indicado para todos os tipos de pele.

O Creme SKIN BEAUTY garante protecção eficaz tanto no Verão como no Inverno, quer contra os golpes de sol, quer contra os rigores do frio. Este Creme vem dar satisfação a todas as exigências. O seu perfume é leve, e favorece uma maquilhagem duradoura. Empregá-lo é um prazer. Embeleza realmente.

Não hesitem em cuidar da pele — mas tratem-na bem. Tokalon resolveu o problema com o novo Creme polivitaminado SKIN BEAUTY (estojo rosado, actualmente à venda em toda a parte).

● **A pele seca** provoca uma sensação adstringente muito desagradável, prenúncio das primeiras rugas. O Creme polivitaminado Skin Beauty contém vitaminas B6, E e F, precisamente os elementos nutritivos de que a pele carece para conservar a elasticidade.

● **As mãos, mesmo as mais activas,** conservam-se brancas e perfeitamente tratadas com o Creme polivitaminado Skin Beauty, macio e nutritivo. Não se arrependerá se tiver sempre à mão uma bisnaga de Skin Beauty Cream para todas as aplicações.



TERMAS DOS CUCOS

TRATAMENTO DO REUMATISMO COM LAMAS NATURAIS

A 1 km. de Torres Vedras. A 42 kms. de Lisboa

Hotel no Parque das Termas. Telef.: 427

Estação Termal: 1 de Junho a 30 de Setembro

Na sua casa de banho e nos seus armários utilize os blocos

PURO ODOR

desinfectantes, desodorizantes, antitraças, perfumados com perfumes franceses.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128-2.ª — Telef. 20649 — LISBOA

CASCAIS

Salmon Beach

Almoços — Bar
Chás — Cocktails
Jantares — Ceias
Banquetes

O governador civil de Lisboa inaugurou um Salão de Artes Plásticas em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 22. (Pelo telefone). — O governador civil de Lisboa deslocou-se esta tarde à Vila Franca de Xira para presidir à inauguração, na Biblioteca-Museu Municipal, do 1.º Salão de Artes Plásticas que tem o patrocínio da Fundação Gulbenkian, do Secretariado Nacional de Informação e da Junta Distrital de Lisboa. Assistiram ao acto o secretário Nacional de Informação e o presidente da Fundação Gulbenkian.

Num dos salões do certame, que ocupa os dois andares do museu, o dr. Vidal Baptista, director da casa, saudou os ilustres visitantes, os quais percorreram a exposição, com 81 trabalhos de pintura, desenho e gravura e 15 de escultura.

São expositores: A. C. Silva Santo; Alvaro Perdigão, António Araújo, António Casimiro Sá O' da Silva, António Martin Maquedá, Arlindo Gonçalves da Rocha, Armando Alberto Loureiro Ferreira, Artur Bual, Augusto Bértholo, Benjamim Marques, Camargo Parta, Carlos Alberto Ribeiro Gomes (Cabé), Celestino Alves, Estela Marques, Fausto Boavida, Fernando Fernandes, Francisco José de Deus Bronze, Francisco Maya, Helder Baptista, Hilário Teixeira Lopes, Jaime Palmela, João Manuel Navarro Hogan, João Oom, Joaquim Bértholo, Joaquim Luís Gonçalves, José de Azevedo, José de Deus Bronze, José Julio, Julio Santos, Lanzner, Machado da Luz, Manuel Baptista, Margarida Tamegão, Maria Barreira, Maria Emília, Maria Irene Vilar, Maria Margarida Vigosa, Mário de Oliveira, Mário da Silva Neves, Maurício Meireles Penha Meñez Ribeiro da Fonseca, Nuno de Siqueira, Onofre da Silva, Rafael

Vida artística

Curso de Iniciação de História da Arte

As lições do Curso de Iniciação de História da Arte, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, que se têm efectuado todas as quartas-feiras, pelas 18 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, por amável cedência das suas instalações, passam a ser proferidas, a partir do próximo dia 25, com o mesmo horário, num dos pavilhões da Fundação, no Parque de Palhavã, com entrada pela Avenida de Berne.

Deste modo, a Fundação procura facultar uma sala de maior lotação ao publico interessado, cuja afluência crescente estava a exceder em muito a capacidade normal daquela onde até agora se efectuava este curso livre.

Ex-libris infantis

Na sede da Academia Portuguesa de Ex-Libris, na Rua do Jasmin, 14, 1.º (ao Príncipe Real), inaugura-se amanhã, às 18 horas, uma exposição de ex-libris infantis, desenhados pelos alunos da Escola Técnica Francisco de Arruda, que estará patente ao publico, todos os dias, das 15 às 18 horas, até 31 do corrente.

Exposição de pintura

Sob a presidência do Chefe do Estado, inaugura-se, depois de amanhã, às 15 horas, no antigo palácio dos condes de Tomar, na Calçada da Estrela, 80, 1.º, cedido pelo engenheiro António da Cunha Coutinho, uma exposição de pintura de Vitor Câmara.

ACORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO

do Ribatejano de Salvaterra

Às sociedades

São obrigadas a registo, bem como cessões, alterações, etc. O prazo começou em 1 de Janeiro. Consulte

Interposto do Contribuinte
Rua da Glória, 63, 1.º—LISBOA
Telefone 368987

A CIDADE

Pelos hospitais

CAIU DA BICICLETA — Com ferimentos graves na cabeça, recolheu à sala de observações do Hospital de São José, o jornalista António dos Santos, de 26 anos, residente em Rana, Carcavelos, o qual caiu da bicicleta que conduzia em Caxias.

ELECTRICISTA VÍTIMA DE DESASTRE MORTAL — Quando se encontrava a trabalhar em Paço de Arcos, foi arrastado pela queda do poste onde se encontrava, o electricista das C. R. G. E. João Dantas, morador em Linda-a-Velha. Prontamente conduzido para Lisboa, deu entrada no Hospital de São José, onde os médicos apuraram que havia sofrido várias fracturas pelo torax. Pouco tempo depois, não resistiu à gravidade das fracturas e morreu. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, de onde sairá a funeral.

ATROPELAMENTO — No Bairro da Encarnação, um automóvel colheu o vendedor ambulante de hortaliças José da Mota Junior, de 60 anos, e o seu sobrinho, Bernardino da Silva, moradores no lugar do Prior Velho (Sacavém), quando negociavam junto de uma porta. O primeiro deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José e o segundo recolheu a casa.

Calado, Tulio Vitorno, Vasco da Conceição, Vespeira e Waldemar da Costa.

Foram tornados publicos os nomes dos premiados.

Os prémios de Pintura, ambos de 8.000\$00, foram atribuídos a Celestino Alves e a Manuel Baptista; dos de Escultura foi atribuído apenas um, de 8.000\$00, a Maria Irene Vilar; o de Desenho, de 3.000\$00, coube a Julio Santos e o de Gravura, de 2.000\$00, a José Bronze. Foram ainda atribuídos dois prémios «hors concours» aos escultores Arlindo Rocha e Fernando Fernandes.

A exposição está patente ao publico até ao dia 5 de Junho, das 14 às 23 horas.

Enfermeira inglesa de visita a Portugal

Vinda de Madrid, chegou esta tarde a Lisboa, de avião, «miss» M. M. Dixon, superintendente-geral do Queen's Institute of District Nursing de Londres, que a convite da Direcção-Geral de Saude proferirá diversas conferências e efectuará visitas a estabelecimentos hospitalares do nosso País.

Diário OUTRA BANDA

O ministro do Interior reuniu-se com os presidentes dos Municípios de Setúbal

MOITA DO RIBATEJO, 23 (Pelo telefone). — O sr. coronel Arnaldo Schulz, ministro do Interior, acompanhado pelo chefe de Gabinete e de outros funcionários do Ministério, deslocou-se esta manhã à Moita do Ribatejo, para se reunir com os presidentes dos Municípios do distrito de Setúbal. Foi recebido nos limites do concelho pelo governador civil, dr. Miguel Bastos; presidentes da comissão distrital da U. N. e da Camara Municipal de Setúbal, respectivamente, srs. dr. Manuel Carcajeiro e José Mendes Pires da Costa, e por outras entidades oficiais. Dirigiu-se depois para os Paços do Concelho, onde se efectuou a reunião, após a qual lhe foi oferecido um almoço pelo presidente da Camara, na sede do Grémio da Lavoura.

O 42.º aniversário da Cooperativa de Consumo Pragalense

A Sociedade Cooperativa de Consumo Pragalense comemorou hoje o 42.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene em que tomaram parte representantes de organizações congêneres. As festas prolongam-se até ao dia 29 do corrente, com recitais de poesia moderna, cinema cultural, canções regionais, sessões de variedades e no próximo domingo, uma «matinée» infantil.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21: «Sempre ruim» (17 anos) — Academia Almadense — A's 21 e 15: «O pecado de ter nascido» (17 anos).
COSTA DE CAPARICA — Copacabana — A's 21: «Totó e Marcelino» e «A armada selvagem» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — A's 21 e 30: «As grandes famílias» (17 anos).
BARREIRO — Teatro Cine Barreirense — A's 21: «Casino de Paris» (17 anos) — Cinema Ginásio C. U. F. — A's 21 e 15: «A rapariga daquela noite» (17 anos).
MONTIJO — Cinema Teatro Joaquim de Almeida — A's 21: «Namorados em férias» (12 anos).
AMORA — Filarmónica Operária

Amorense — A's 21: «O heroi do regimento» e «Ilha do inferno».
TRAFARIA — Pavilhão Jardim — A's 21 e 15: «A mulher de Jamaica» e «Jerry ama seca» (12 anos).

PINHAL NOVO — Filarmónica União Agrícola — A's 21 e 30: «O lobo do mar» e «O rio do Massacre».
PORTO BRANDÃO — Cinema — A's 21 e 15: «Vidas separadas» e «Rivalidade».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gammeiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.
ALMADA — Farmácia Magalhães — Praça Luís de Camões, 10-12. Tel. 070242.
SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38. Tel. 021560.
BARREIRO — Moderno — Rua D. Maria H. Gomes Araújo. Tel. 023212.
COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.
MOITA — União Moitense — Praça da Republica.
MONTIJO — Diogo Marques — Avenida Almirante Reis, 42. Telefone 030032.
SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.
SETUBAL — Seromenho — Praça Machado Santos, 24. Tel. 22691
— Alice — Praça Quebedo, 6 e 7. Tel. 23743.

Praia do Sol — Costa da Caparica

Recomponha a saude de uma semana de trabalho descansando nesta magnifica Praia.
De entre os seus modernos estabelecimentos, recordamos
RESTAURANTE BOITE COPACABANA — PENSÃO RESTAURANTE
MAR E SOL — CAFE COSTA NOVA



Um aspecto da reunião

“Fanta” em Lisboa

Para comemorar o lançamento no mercado da Capital do refrigerante “FANTA” reuniu-se ontem em jantar de confraternização a COPOREL — Companhia Productora de Refrigerantes, Lda., concessionária entre nós da Coca-Cola Export Corporation.

Por parte da COPOREL estiveram presentes além de alguns membros do Conselho de Administração, todos os chefes de departamento e o pessoal de vendas. A Coca-Cola Export Corporation fez-se representar pelos dres. Jackbar, Eackmann e Vervoot do Escritório Central Europeu, com sede em Bruxelas; o escritório regional da Península, com sede em Madrid, estava representado pelos srs. Menor, Romillo e Pardiñas, e ainda pelo dr. Carrasco e eng.º Casas e o delegado português sr. Coroado.

Aos brindes falaram pela Coporel, o eng.º Guimarães Ferreira; pela Coca-Cola Export Corporation, o dr. Jackbar e o sr. Menor; e em nome dos vendedores, o sr. Mendes, em manifesto entusiasmo de confiança quanto ao sucesso da

“FANTA” em Portugal, já introduzido em quatro continentes sob a égide da conhecida Companhia Coca-Cola — garantia de qualidade.

COM 92 ANOS deixou vivos 256 descendentes

KAPLAN (Luisiana), 22. — A senhora Marceaux que ontem faleceu nesta cidade, com 92 anos, deixou vivos 256 descendentes.

Estes compreendem 2 filhos, 5 filhas, 62 netos, 139 bisnetos e 48 trinnetos.

Casada duas vezes e duas vezes viúva, teve 14 filhos, dos quais apenas 7 se encontram vivos. — (F. P.).

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

CASINO

APRESENTA

Um dos mais famosos conjuntos vocais da França

«LES 4 de PARIS»

vedetas de Rádio, Televisão e do Disco

ROSE WANG

espantosa de elasticidade e exotismo

«THE CHUCK WIDER SHOW»

beleza, cor e movimento ao ritmo das fantasias da Broadway

O famoso conjunto musical

The Five Deltas

com LUÍS GASULLA

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

TEATROS E CINEMAS

4.º espectáculo do American Festival Ballet

Apesar de uma interpretação desconexa de «Theme and Variations», de Balanchine, o espectáculo de ontem do American Ballet Theatre foi, como tínhamos previsto, o melhor da temporada. E «Theme and Variations» (1947) não resultou, porque, a um pouco do desacerto dos bailarinos, se juntaram uns figurinos excessivamente coloridos — bem contra as indicações de Balanchine para esta peça — que obrigaram o espectador a distrair-se numa baralhada de cores que fez perder toda a linha da coreografia. E não é que, em absoluto, os figurinos de Kevassour sejam maus, simplesmente não dizem respeito a este «ballet» de Balanchine sobre o «tema e variações», da 3.ª suite para orquestra de Tchaikovsky. As duas principais figuras deste «ballet», que pretende evocar o tempo d'ouro da dança na Rússia dos zares, foram dançados por Lupe Serrano e Royes Fernandes que já no espectáculo da tarde dançaram com segurança o «pas de deux» do «D. Quixote».

Antony Tudor, um inglês que se radicou nos Estados Unidos e foi um dos obreiros do prestígio do American Ballet Theatre, é normalmente considerado o criador do chamado «bailado psicológico», hábil compromisso entre as limitações expressivas da dança académica e as exuberantes exteriorizações do expressionismo. Com uma subtilidade e uma concisão raras, Tudor procura sempre narrar pequenos episódios cheios de paixão que nos apresenta sob uma forma sóbria, mas eloquente. De Tudor, Lisboa conhecia já «Jardin aux Lilas» (1936) e «Offenbach in Underworld», que, sendo uma obra de 1956, foge ao habitual dramatismo, mas não é menos uma peça «psicológica». Agora, foi a vez de «Pillar of Fire» (1942) considerada a sua obra-prima. Tomando como ponto de partida a bela «Verklärte Nacht» de Schoenberg, e o tema em que o músico de Viena se inspirou para compor a sua obra, Tudor criou um «ballet» extremamente sintético que oferece aos bailarinos possibilidades infinitas, exigindo deles tudo. Nora Kaye, que criou a personagem principal e que a ela deve o seu primeiro êxito, voltou a confirmar as excepcionais qualidades que já há dois anos lhe aplaudimos e foram então para todos nós uma revelação, pois uma bailarina clássica com tão grande poder de comunicação é coisa bem rara. Ady Addor criou com a inteligência que já nos vamos habituando a descobrir nas suas interpretações, a figura de irmã mais nova. Lucia Chose foi com toda a dignidade a irmã mais velha. Glen Tuttle foi convincente no amigo, mas não nos deixou adivinhar a interpretação poderosa que a seguir ia ter em «Miss Julie». John Kriza dançou o «Rapaz da casa da frente». Mas voltamos ao «ballet» e à sua construção. Mostrando-nos o drama de uma mulher ansiosa, Tudor conta-nos com um poder erótico fortíssimo a sua queda e a sua redenção pelo amor. Os comentários que os «amantes inocentes» e os «amantes experimentados» constantemente fazem à evolução psicológica da personagem são uma solução de completos resultados na organização da estrutura do «ballet» como espectáculo de dança, sem sacrifício à narrativa.

A terminar, «Miss Julie» (1950) de Brigit Cullberg. Inspirando-se embora em Strindberg, Brigit Cullberg não parece ter querido (se o quis, falhou totalmente) uma transposição simples do tema da peça homónima, mas sim organizar um comentário coreográfico à problemática de «Miss Julie». Assim, o que vemos é mais o desenrolar do episódio final da vida de «Miss Julie», do que a luta entre ela e o mordomo que é o fulcro da peça de Strindberg e que aqui não chega a ganhar a violência necessária. Por isso, em vez de ser a história de dois personagens, é de um só. Brigit Cullberg foi notável na caracterização. Logo que entrou em cena, Glen Tuttle, Claude Bessy e Sally Wilson, respectivamente, em «João», «Julia» e «Cristina», dispõem dos meios bastantes para logo nos darem os modelos de Strindberg. Aqui elegemos as magníficas interpretações destes três bailarinos, lamentando apenas que Claude Bessy não se tenha evidenciado mais possível pelo desejo, enaltecendo a estatura que Glen Tuttle deu ao seu personagem, servindo-se de um material que não era o mais rico deste «ballet». Sally

Wilson foi perfeita na cozinheira.

Muito embora conseguindo criar um bom clima erótico, Cullberg não nos deu a sensualidade dominadora da noite de S. João e voltou a cair no expressionismo menos eficiente na cena do encontro de Julie com os seus antepassados. Este expressionismo era também o que de pior havia na cena do mar de «Lady from the sea», os cenários de Sven Erichson apesar da sua grande beleza, em especial na cena do interior da mansão, talvez não fossem os mais adequados para embalar este «ballet». A música de Ture Rongstrom, arranjada por Hans Grossmann também está longe de fornecer o comentário musical ideal.

Quase sem vir a propósito, e só por que há uns dias não vemos Maria Tallchief, esta sugestão: Agora que Nora Kaye vai abandonar a companhia, não seria desejável dar a Tallchief o seu lugar? Isto é, fazê-la dançar os «ballets» que deram a celebridade a Nora Kaye. E esta proposta parece-nos tanto mais lógica, quanto o trágico lirismo de Tallchief pode dar uma nova dimensão às personagens que o poder dramático de Nora Kaye criou.

J. E. S.

Atrás do reposteiro

- Uma empresa de Lisboa encara a possibilidade de contratar o artista brasileiro José Vasconcelos, que sózinho se apresenta numa sua realização intitulada «Eu sou o espectáculo».
- Na rubrica teatral da TV é apresentada amanhã a peça dos Irmãos Quintero, «Mariquita Teramota».
- Não tem fundamento a notícia de estar indicada para um elenco de comédias a actriz Hortense Luz.
- Alvaro Benamor, Manuel Correia, Beatriz de Almeida, Manuela Machado, Maria José e Canto e Castro, apresentam na próxima quinta-feira, a peça de Mari-vaux «Uma alegria inesperada», no Teatro das Comédias da Emissora.
- O Circo Arriola-Paramés reaparecerá dentro de dias em Lisboa, na Avenida de Berne, com 150 artistas consagrados em todos os países, actuando no Circoscops, uma nova modalidade do Circo Arriola-Paramés.

Na Província

- * Termina no domingo a digressão pela província da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória.
- * Na próxima semana, regressam dos Açores, onde andaram em digressão os artistas brasileiros Dêo Maia e Irmãos Guarás.

A peça «O Navegador»

A peça dramática, em cinco actos, «Le Navigateur», com que o dramaturgo belga Charles Cordier concorre ao «Prémio Infante D. Henrique», instituído em Portugal, pela Comissão das Comemorações Henriquinas, está já traduzida em português («O Navegador») e em alemão («Der Seefahrer»), e vai ser em breve traduzida em flamengo e em holandês.

Dois canções de sabor medieval, da autoria do maestro e compositor Frederico de Freitas, estão incluídas na peça e serão executadas em todas as representações, nas várias línguas.

No D. Maria II

Extraordinárias criações de Mariana Rey Monteiro e José de Castro em «Entre Giestas»

Toda a crítica foi unânime em salientar a importância da repescagem de antontem no D. Maria II, com o drama rústico de Carlos Solvagem «Entre Giestas». Não há dúvida, porém, de que o grande acontecimento da noite foram as extraordinárias criações de Mariana Rey Monteiro e José de Castro, nos protagonistas, e que a crítica também salienta com grande relevo. Nos outros papéis de «Entre Giestas», participam Raul de Carvalho, Pedro Lemos, Luís Filipe, Ivay Raposo, F. Curado Ribeiro, João Mota, Carlos Gonçal-

ves, Carlos Duarte, Henrique Viana, Amélia Rey Colaço, Teresa Mota, Catarina Avelar, Cremilda Gil, Manuela Machado, Lia Santos e Irene Cruz.

A seguir, o D. Maria II apresenta, em estreia, a comédia de M. Mihura «Maribel e a Estranha Família», na versão portuguesa do dr. José Galhardo.

No Monumental

O triunfo de «Eu não sou eu»

«Eu não sou eu», uma das mais felizes e divertidas comédias dos últimos tempos, grande êxito do Monumental, continua a interessar vivamente o público, que todas as noites acorre a este teatro. «Eu não sou eu» tem o excepcional desempenho de Irene Isidro, Henrique Santana, Augusto de Figueiredo, Henrique Santos, Joaquim Miranda, Carmen Mendes.

S. JORGE

«Salomão e a rainha do Sabá», um filme gigantesco

O cinema São Jorge caprichou em atribuir foros de relevante acontecimento ao início de uma nova época e escolheu para o efeito um filme de classe indiscutível e retumbante, nada menos que a fabulosa superprodução de King Vidor «Salomão e a Rainha do Sabá». Apresentando um filme desta inofismável categorial numa altura do ano em que, normalmente, costuma descer o nível da produção cinematográfica, o São Jorge pretende demonstrar de maneira irrefutável que o critério de exploração que adoptou, todas as épocas são boas para a apresentação de grandes filmes.

«Salomão e a Rainha do Sabá», contando-nos a empolgante história de um amor que venceu preconceitos e chocou o Mundo, possui todo o esplendor bélico e palaciano das grandes obras cinematográficas inspiradas em temas bíblicos, empregando grandes massas de figuração e dando-nos momentos de intensa espectacularidade e vibração como, por exemplo, os que correspondem ao choque das hostes de Israel e do Egipto e à queda destas no abismo.

Gina Lollobrigida e Yul Brynner, nos principais personagens de «Salomão e a Rainha do Sabá», são outra atracção deste filme surpreendente, filmado em Technirama e Technicolor, de cujo elenco fazem parte ainda George Sanders, Marisa Pavan e David Farrar.

«Salomão e a Rainha do Sabá» exhibe-se apenas em duas sessões diárias: às 15.15 e 21.30, para maiores de 17 anos. Com início às 18 e 30, a preços reduzidos e para satisfazer pedidos oficiais e particulares, é exibida a primeira parte de «O Ballet Real», com os bailarinos «O Lago dos Cisnes» e «O Pássaro de Fogo», fazendo parte do programa (este para maiores de 12 anos) o documentário colorido dos esponsais da Princesa Margarida, «Casamento Real».

Cineclubismo

Uma sessão no cinema Roma

Com o filme de Nicholas Ray, «Cruel vitória», o Cine-clube Católico efectua duas novas sessões cinematográficas para os seus sócios, amanhã e depois, respectivamente às 18 e 30 e 18 e 15, nos cinemas Roma e Restelo.

Continua a despertar grande interesse, por parte do público, a recente decisão daquele cine-clube, de passar a fazer as suas sessões também no cinema Restelo. Mantêm-se abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas à entrada destas sessões ou na sede, na Rua Capelo, 5, 2.ª, esq. (telefone 30172).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO DE 1960
AMERICAN BALLET THEATRE

AVISO

HOJE, ÀS 21.45 HORAS ÚLTIMO ESPECTÁCULO
DESPEDIDA DA COMPANHIA

PROGRAMA

COMBAT — JARDIN AUX LILAS
CISNE NEGRO (PAS-DE-DEUX) — RODEO

BILHETES À VENDA

(Maiores de 12 anos)

Amália Rodrigues no festival a favor dos cancerosos

No dia 27, realiza-se no Coliseu dos Recreios, um festival organizado por uma comissão de senhoras a favor dos cancerosos pobres. Trata-se de uma iniciativa digna de todo o louvor, que por certo encontrará no público favorável acolhimento. Mas, além da finalidade altruista que faz salientar este empreendimento, o programa do festival é, só por si, um motivo de atracção invulgar pois nele se incluem alguns dos nomes mais valiosos do meio artístico português.

Com efeito, podemos já informar que prestam a sua colaboração, entre outros, Amália Rodrigues, Maria Teresa de Noronha, Vicente da Camara, Carlos Ramos, Maria de Lourdes Resende, Simone de Oliveira, Madalena Iglesias, Tomé de Barros Queiros, Luís Pigarra, etc.

O público terá assim, ensejo de ver reunidos os seus artistas preferidos num monumental espectáculo que tem a colaboração de Shengundo Galarza, do orfeão do Sport Lisboa e Benfica e de muitas outras atracções. Estará ainda presente no palco do Coliseu a valorosa equipa do Sport Lisboa e Benfica, campeão nacional de 1959-1960.

Esta iniciativa merece o mais vivo aplauso, pois a luta contra o cancro é hoje uma preocupação dominante de todos os povos. Dada a grande expectativa criada à volta deste empreendimento, deve esgotar-se rapidamente a lotação do Coliseu dos Recreios, para bem dos cancerosos pobres.

A direcção do espectáculo cabe a Erico Braga e a locução a Artur Agostinho. A excelente orquestra ligeira da Força Aérea, dirigida pelo tenente Cordeiro, colaborará também no magnífico festival.

Espectáculo para maiores de 6 anos



Toiros em Santarém INAUGURAÇÃO DA VII FEIRA DO RIBATEJO

Dia 29 de Maio de 1960, pelas 17 horas (5 da tarde).

GRANDIOSA CORRIDA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA

Serão lidados 8 — TOIROS DE EXCEPCIONAL APRESENTAÇÃO — 8 da Casa Emilio Infante da Camara, Herdeiros, Divisa. Azul e Branco; 4 da Casa D. Duarte Atalaya, Divisa. Castanho e Laranja.

CAVALEIROS:

ALBERTO LUÍS LOPES
D. FRANCISCO MASCARENHAS
MANUEL CONDE

e DAVID RIBEIRO TELES

2 — TOIROS LIDADOS A PÉ — 2

Pelos Irmãos: ANTÓNIO
CIPRIANO BADAJOZ I
e MANUEL CIPRIANO
BADAJOZ II

2 Grupos de Forcados Amadores — 2 Amadores de Santarém — Chefiados por Rhodes Sérgio; Amadores de Montemor — Chefiados por Joaquim José Capoulas.

Bilhetes à venda em Santarém — Em Santarém — Rua Guilherme de Azevedo, em frente do Café Central. Telefone 39.

Em Lisboa — Agência, A. B. E. P. — Restauradores. Tel. 28.823.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS



LISBOA TEM,
FINALMENTE,
UMA
GRANDE

TA!

NO

Avenida

Telef. 27273

BEATRIZ COSTA COSTINHA

Adultos
Maiores
de 17 anos

BEATRIZ
COSTA

REVIS

ESTA'
BONITA A BRINCADEIRA!...

UM ESPECTÁCULO 100% ALEGRE, DINAMICO, COLORIDO
E POPULAR EM QUE TRIUNFA BEATRIZ COSTA!!!

COLE

BERTA
LORAN

JOSÉ
VIANA

LUISA
DURÃO

CARLOS COELHO
no «compère»

HELENA
TAVARES

CONJUNTO
SEM NOME

IRAN
EORY

CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS

NOVAMENTE EM LISBOA COM UM ESPECTÁCULO DE PROPORÇÕES GIGANTESCAS

Em
CIRCOSCOPE

Coliseu

Os últimos espectáculos de um programa gigantesco com «Texas», a epopeia do Oeste americano, e «A batalha do Rio da Prata». Hoje, às 21 e 30 último espectáculo

O Coliseu dá ao seu publico um superprograma duplo de cinema, com as películas «Texas», a epopeia do Oeste americano, interpretada por William Holden e Glenn Ford, e «A batalha do Rio da Prata», a reconstituição do mais impressionante dos combates navais de todos os tempos, com Peter Finch e John Gregson.

A noite, às 21 e 30, o ultimo espectáculo.

JÁ NO SÉCULO PASSADO ERA DE BOM TOM...

«No recinto em declive entre a tribuna e a pista, havia só homens, a gente do Grémio, das Secretarias, da CASA HAVANESA;»

Os Maías — Eça de Queiroz

A CASA HAVANEZA

(Fundada em 1864)

INAUGURA AMANHÃ AS SUAS
NOVAS INSTALAÇÕES

— LARGO DO CHIADO, 25 —

Esplanada do Rato?

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

ANIBAL - Gravador

A casa que melhor trabalha

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Telefone 27172 Em Cinemascope
COMEÇOU COM UM BEIJO
com Glenn Ford e Debbie Reynolds
Um filme picante gracioso, em Metacolor.

EDEN 15.30 - 18.30 e 21.45
Maiores de 12 anos
3.ª e última semana
do filme português
O CANTOR E A BAILARINA
com Zeloni — Nancy Rinaldi — Leônia Mendes e Domingos Marques
Um espectáculo em situações de comichidade e lindas canções.

CONDES 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telefone 22523
com Tommy Steele
e 4 grandes orquestras
Um filme com musica inesquecível para todos.

AVIS 15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Telefone 47163
Cinemascope e Ferraniacolor
O filme que foi distinguido com a honra de encerrar o festival de Veneza, com Fernando Fernan Gomez.

CINEMA REAL 21.00 (M. 12 anos)
Telefone 24104
OS BARQUEIROS DO VOLGA
(Em Totalscope)
ESCOLA EM PARIS

ROYAL 21.00 (M. 17 anos)
Telefone 865037
AS GRADES DO INFERNO
No prog.: ESCRAVA RAINHA

PIVOLI A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Telefone 50595
Marina Vlady e Robert Hossein
num misterioso filme de «suspense»
SEGREDOS DA NOITE
Em complemento: Casamento na Primavera (colorido)

POITEAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal
O famoso livro de Julio Verne numa realização formidável
Telefone 26305
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA
com Pat Boone, James Mason e Arlene Dahl
CINEMASCOPE (M. 12 anos)

ALVALADE 15.15 - 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
Em Cinemascope
Telefone 763080
Um filme picante, gracioso, hilariante
COMEÇOU COM UM BEIJO
com Glenn Ford e Debbie Reynolds

ODEON 15.15 - 18.15 e 21.30 (Adultos (M/17 anos))
Telefone 26283
TOTÓ NA LUA
com a escultural Sylva Koscina e outras belezas

RESTELO 21.15 (M. 17 anos)
Em Cinemascope
Telefone 610375
DEUS SABE QUANTO AMEI
com Frank Sinatra

TERRAS 21.00 (M. 12 anos)
Telefone 20917
OS CINCO REIS O REI VAGABUNDO

IMPERIO 15.15 - 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telefone 55134/5
Uma comédia de Mário Camerini que é um retrato jovial da mocidade do nosso tempo
O PRIMEIRO AMOR
Carla Gravina e Lorella de Luca
à frente de um grande elenco

SÃO JORGE 15.15 - 21.30 (M. 17 anos)
Yul Brynner e Gina Lollobrigida em
SALOMÃO E A RAINHA DO SABA
Technicolor — Technirama
A's 18.30 (p. r.) — M. 12 anos — «Casamento na Primavera» e «O Ballet Real» (1.ª Parte).

AMUANTAL 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
Telefone 55131
O PROFESSOR AZARENTO
com Ian Carmichael e Hugh Griffith
No palco e só à noite: O quarteto de Marino Marini.

ROMA 15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª e última semana
Telefone 727778
O INSPECTOR MAIGRET
com Jean Gabin e Michel Auclair

LIZ 21.00 (M. 17 anos)
Telefone 48560
ZENÓBIA E O GLADIADOR
MANEQUINS DE PARIS

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)
FIDALGOS E PLEBEUS
com Vittorio de Sica

ABC

Emp. Teatral ABC, Lda.
Tel. 366745 — (17 anos)

JOSÉ MIGUEL apresenta

A's 20.45 e 22.45

A GRANDE REVISTA

ACERTA O PASSO!

EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES e a PREÇOS DE VERÃO! (Poltronas a 15\$00, 17\$50 e 25\$00) com Raul Solnado, Max, Maria Adelina, Antónia Montes, Domingos Marques, Daniel Garcia, Alda Pinto e as atracções Loris Velli e Fernanda Maria, com Camilo de Oliveira, no «compère»
APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS e a PREÇOS DE VERÃO!

Teatro Monumental

Esp. Vasco Morgado, Ld.
T. 55133 (Adultos M/17 anos)

HOJE

A's 21.45 h.

UMA

COMÉDIA

PARA

RIR!

EM

4.ª

SEMANA

EU não sou EU

com IRENE ISIDRO

HENRIQUE SANTANA

A frente de uma excelente companhia
Últimos dias em virtude desta companhia ter de se deslocar ao ULTRAMAR em «tournée»

TRINDADE

HOJE, às 21.30 (17 anos)

ÚLTIMA SEMANA

DESPEDIDA DO T. N. P.

A Crónica dramática em 2 actos e 38 quadros de ANTONIO LOPES RIBEIRO

LEONOR TELES

com EUNICE MUÑOZ, ASSIS, CARMEN DOLORES, ROGÉRIO, GUSMÃO, RIBEIRINHO, C. CASTRO, MÁRIO PEREIRA, JOSEFINA SILVA
AVISO — Depois da subida do pano não é permitida a entrada na sala

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

ESPEC. P. AD. M. DE 17 ANOS

Todas as noites, às 21 e 45 — O NOVO ÊXITO DA TEMPORADA

O DRAMA RÚSTICO EM 3 ACTOS DE CARLOS SELVAGEM

ENTRE GUESTAS

com MARIANA REY MONTEIRO e JOSÉ DE CASTRO

No sábado, às 16 h., espectáculo à tarde

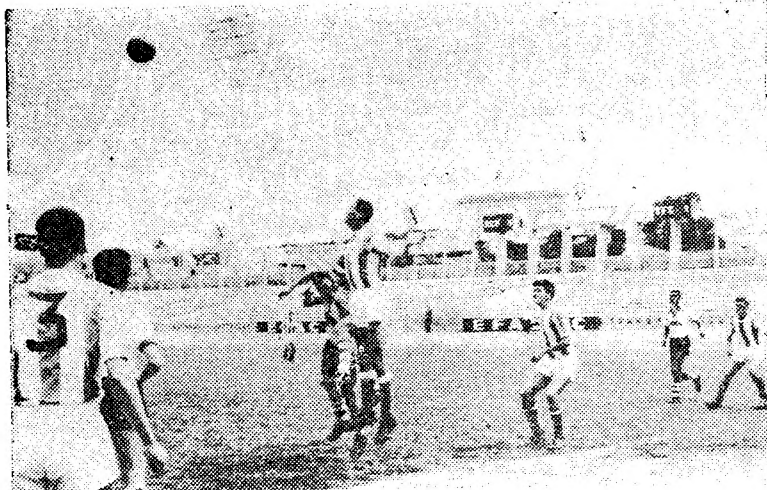
Concurso de Fados

Sob a direcção do poeta popular Francisco Radamanto, tendo como ensaiador o artista Carlos Duarte, têm corrido com grande entusiasmo popular os ensaios do concurso «Primavera no Fado», este ano aberto aos amadores fadistas e cançonetistas de ambos os sexos. As primeiras eliminatórias efectua-se no salão Luso, nas noites de 25 e 26 do corrente. As inscrições podem fazer-se no próprio Luso.

NOVO CURSO

para escanfandistas

Principiará no dia 26, às 18 e 15, na piscina do Batalhão Sapadores Bombeiros (Rua das Francesinhas), com provas de admissão, novo curso para escanfandistas, promovido pelo Centro Português de Actividades Submarinas. As inscrições para o útil e interessante curso são recebidas na sede daquele Centro, todos os dias das 21 às 24 horas.



Um aspecto do jogo de juniores, desta manhã, entre o Sporting e o V. de Setúbal

O «NACIONAL» DE JUNIORES

Benfica e Belenenses

fizeram os melhores resultados da 4.ª jornada

Realizaram-se, esta manhã, os desafios correspondentes à 1.ª jornada da segunda volta da 1.ª fase do Campeonato Nacional de Juniores. Os resultados foram os seguintes:

ZONA NORTE

Sport. Braga-F. C. Porto	1-0
Vila Real-Desp. Bragança	0-0
Sanjoanense-Salgueiros	3-1
Tirsense-Guimarães	2-2
S. V. Benfica-Leixões	0-5
R. Agueda-F. C. da Maia	2-1
Nazarense-Assoc. Naval	2-1
A. Coimbra-F. C. Caldas	7-1

ZONA SUL

«Leões»-Sp. Covilhã	6-0
Portalegre-Acad. Santarém	3-0
Olhanense-C. Desp. Beja	2-1
Parense-Juventude	0-0

Cuf, 6-Cova da Piedade, 1

Jogo no Barreiro, arbitrado por Henrique Heitor, de Lisboa.

As equipas:

C. U. F. — Grade; Camões e Rodrigues; Ferreira, Vítor e José Carlos; Vieira, Dourinho, Rogério, Clemente e Orlando.

COVA DA PIEDADE — Vítor;

Luis e Largo (Gonçalves); José Julio, Emídio e Pinto; Gilberto, Bernardino, Luís Carlos, Edmundo e M. Julio.

Ao intervalo, 2-0, golos de Clemente aos 14 e 21 minutos.

Na segunda parte, Camões em jogada infeliz, fez o gol do adversário. Aos 20, 30, 31 e 33 minutos, Orlando, Rogério (de grande penalidade), Clemente e Ferreira fixaram o resultado.

Emídio foi expulso.

No final: C. U. F., 6-Cova da Piedade, 1.

Atlético, 0-Belenenses, 7

Jogo no campo da Tapadinha, arbitrado por Inácio Teresa, de Setúbal.

As equipas:

ATLÉTICO — Gonçalves (Oliveira); Coelho e Pires (Farinha); Cadeias, Alcides e Gomes; Facheira, Torais, Diamantino, Daniel e Jorge.

BELENENSES — José Maria (Ferraz); Alemão e Rodrigues; Lopes, Assis e Mário; Flores, Aurélio, Rosendo, Peres e Feijão.

Ao intervalo 2-0 a favor dos «azuis», com golos de Aurélio e Feijão aos 5 e 27 minutos.

No segundo meio tempo o Belenenses marcou mais 5 golos por Feijão (3) e Aurélio (2), aos 10, 18, 22, 25 e 32 minutos respectivamente.

Desde a obtenção do seu primeiro tento, quase no início da partida.

PROVAS DA A. F. L.

Torneio Distrital de Principiantes

O torneio de principiantes, continuou hoje, com a realização dos jogos da 12.ª jornada.

Na série A faltam disputar, ainda, mais duas jornadas e na Série B apenas o Belenenses-Santa Iria continua em atraso.

Os resultados verificados foram os seguintes:

SÉRIE A

Olivais-Torriense	1-3
Atlético-Casa Pia	3-1
Oriental-Algés	1-1
Sporting-Palmense	4-0

SÉRIE B

Alhambra-Santa Iria	2-0
Sacavenense-Vilafranca	2-1
Benfica-Belenenses	0-0

e até ao seu termo, o Belenenses foi de longe a melhor equipa no terreno.

No final: Atlético, 0-Belenenses, 7.

Benfica, 11-Casa Pia, 1

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Ilídio Cacho, de Lisboa.

As equipas:

BENFICA — Silva (Ernesto); Amandio e Maximino; Alexandre Moreira, Pais (Gonçalves) e Soares; Simões, Nunes, Jorge, António Moreira e Carlitos.

CASA PIA — Domingues (Carlos); Sebastião e Forte; Helder, Pires e Carlos Alberto (Oliveira); Coelho, Serranito, Valente, Fazenda e Mário.

Ao intervalo 5-1 a favor dos «encarnados». Golos de Serranito, aos 3 m. e Jorge aos 12, António Moreira, aos 14, Jorge aos 25, Nunes aos 30 e Carlitos aos 38 minutos. Na segunda parte o Benfica dominou intensamente e marcou mais 6 tentos por Simões, Nunes, Alexandre Moreira (de grande penalidade), Nunes, António Moreira e Carlitos, aos 5, 9, 14, 16, 28 e 36 minutos.

No final: Benfica, 11-Casa Pia, 1.

Sporting, 1-Setúbal, 1

Jogo no Estádio «José Alvalade», arbitrado por Saldanha Ribeiro, de Leiria.

As equipas:

SPORTING — Brás, Guimarães e Pedro Gomes; Martin, José Luís e Martinez; Crispim, José Carlos, Castro, Pauzinho (José da Silva) e Eduardo.

SETUBAL — Romualdo; Abílio e Cabrita; Alfredo, Valente e Peixoto; Camolas, Salgado, Herculano, Graça e Viegas.

Ao intervalo, 1-1. Golos de José Carlos, aos 12 minutos, pelos «leões» e por Herculano, aos 24, para o Setúbal.

Na segunda parte, não se marcaram tentos.

Resultado um tanto lisonjeiro para os sadinos, porquanto o Sporting na segunda parte dominou e teve ocasiões de sobejo para construir um justo triunfo.

No final: Sporting, 1- Setúbal, 1.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 22. (Pelo telefone. — Nos jogos dos campeonatos de handebol de onze, de voleibol, e de hóquei em campo, hoje disputados, os resultados foram os seguintes:

HANDEBOL — 1.ª divisão — Centro, 12-Salgueiros, 8; Académico, 6-F. C. Porto, 23; Vigorosa, 11-Boavista, 8; Vilanovense, 10-Sport, 10. Reservas — Académico, 1-F. C. Porto, 6; Vigorosa, 15-Boavista, 6; Vilanovense, 13-Sport, 3.

2.ª Divisão — Ferroviários, 17-Espinho, 8; V. Gama, 8-Padroeiro, 10; Leixões, 7-Figueirense, 7; Maia, 3-S.ª da Hora, 11.

VOLEIBOL — 1.ª Divisão — S. Mamede, 3-Nun'Alvares, 1; Centro, 0-F. C. Porto 3; Sp. Espinho, 3-Ovarense, 1; Leixões, 3-Acad. Espinho, 1. Promoção — E. F. A., 3-Póvoa, 0; Canidelo, 3-Gaia, 2; Fiães, 3-Inf. Sagres, 0.

HÓQUEI EM CAMPO — 1.ª Divisão — Lair Líquide, 1-Boavista, 6; Académico, 0-Sport, 0; F. C. Porto, 0-Vilanovense, 0; Lamas, 0-Espinho, 0. Reservas — Académico, 0-Sport, 0; F. C. Porto, 9-Vilanovense, 0; Lamas, 1-Espinho, 0.

ATLETISMO

O Benfica mantém-se na vanguarda do «Regional» de Principiantes e da taça «Associação»

Nas pistas do Estádio do Restelo, prosseguiu esta manhã, com a efectivação da segunda ronda, o campeonato regional de principiantes e a «Taça Associação», competições organizadas pela A. A. L. e que servem também de preparação para o Portugal-Espanha, a disputar-se no próximo sábado.

Eis os resultados verificados: 400 metros — 1.ª eliminatória — 1.º, Jorge Coelho (Sp.), 53,1 s.; 2.º, José Vacas (Benf.), 55,6 s. 2.ª eliminatória — 1.º, João Nogueira (Bf.), 53,9 s.; 2.º, Fernando Conceição (Sp.), 54,8 s. 3.ª eliminatória — 1.º, Orlando Meneses (Bel.), 54,5 s.; 2.º, Manuel Travassos (Sp.), 56,4 s. Estes atletas estão qualificados para disputar, esta tarde, a final.

100 metros — 1.ª eliminatória — 1.º, Fonseca e Silva (Sp.), 11,5 s.; 2.º, Rogério Soromenho (B.), 11,9 s.; 2.ª eliminatória — 1.º, José Aguiar (Bf.), 11,5 s.; 2.º, João Cabeco (Sp.), 11,7 s.; 3.ª eliminatória — 1.º, José Xavier (Bel.), 11,6 s.; 2.º, Luís Rocha (Bf.), 11,7 s.

Disco — 1.º, Vítor Bernardino (Bf.), 31,69 m.

Comprimento (preparação Portugal-Espanha) — 1.º, Pedro Almeida (Sp.), 6,60 m.; 2.º, José Ferreira (Sp.), 5,83 m.

Disco (Extra — seniores) — 1.º, Manuel Goulão (Bf.), 43,62 m.; 2.º, Manuel Mendes (Sp.), 43,36 m.; 3.º, A. Amendoeira (Bf.), 41,72 m.

Vara («Taça Associação») — 1.º, Fernando Marques (Sp.), 3,70 m.; 2.º, Manuel dos Santos (Bf.), 3,40 m.; 3.º, Carlos Costa (Bf.), 3,40 m.

A pontuação ao cabo destas jornadas é como segue: Campeonato Regional de Principiantes — 1.º, Benfica 83; 2.º, Sporting, 73; 3.º, Belenenses, 25; 4.º, Académica Santarém, 21; 5.º, Universitário, 7; 6.º, Casa Pia, 2 pontos.

«Taça Associação» — 1.º, Benfica, 63; 2.º, Sporting, 60; 3.º, Belenenses, 15; 4.º, Universitário, 12; 5.º, Académica Santarém, 2 pontos.

A partir das 18 horas no Restelo disputar-se-ão as seguintes provas: 110 m. bar.; altura, 400 m.; 100 m.; dardo, 1500 m., triplo, 2000 m. obst. e 4x100 metros.

TÊNIS

O Belenenses venceu o Lisboa S. C. por 5-1

O Belenenses abriu a sua série de encontros contra outros clubes, recebendo nos seus courts do Restelo a equipa do Lisbon Sports Clube, ao qual venceu, por 5-1. Os resultados parciais foram os seguintes: Appleton Figueira v. Salazar de Sousa, por 8/6, 6/4 e 6/2; Biscaya da Silva v. G. Tait, por 6/8, 6/2 e 6/2; J. Delaroque-Salazar de Sousa (L. S. C.) v. Sá Nogueira-A. Rebordão, por 6/4, 5/7 e 6/4; Jorge Bello-A. Resina v. G. Tait-Peter Grant, por 7/5 e 7/5; Maria do Rosa-A. Rebordão v. I. Clemente-J. Delaroque, por 0/6, 6/1 e 6/2; Jhoy-Shiroi-Jorge Bello v. Yvonne Wilson-P. Grant, por 6/2 e 6/4.

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos de Lisboa de handebol de onze tendo-se registado os seguintes resultados: Divisão de Honra — Gloria-Benfica, 8-5; Cova da Piedade-Liberdade F. C., 10-4; Almada-Sporting, 6-8. Este jogo foi interrompido pelo árbitro 5 minutos antes do termo do desafio por desatenção no campo e na assistência. 1.ª Divisão: Alverca-Monte Pedral, 17-5; Ginásio do Sul-Hóquei, 5-7; Império-Alhambra, 5-9.

Na Azambuja, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Julio da Silva Bento.

F. Goyoaga ganhou o «Grande Prémio» do 49.º Concurso Hípico de Lisboa

O 49.º Concurso Hípico Internacional Oficial teve ontem (5.ª jornada) o seu «Dia grande», com a realização do «Grande Prémio». A tanto se limitou, a bem dizer, o espectáculo oferecido ao publico, pois a prova de Ensino fez-se de manhã e o complemento da reunião da tarde limitou-se a uma prova de selecção de juniores, que disputada depois do «Grande Prémio» suscitou menos interesse do que se tivesse sido «servida» como aperitivo. cremos que na jornada de ontem se foi longe de mais na compensação da «quantidade» pela «qualidade». A circunstancia da prova ser das mais importantes — senão a mais importante — do certame não faz esquecer o facto de só ter dado ao publico a possibilidade de ver em acção 25 conjuntos.

Falar da prova conscientemente, quer para a relatar, quer para a comentar é missão impossível de cumprir para quem tiver de seguir o despique da tribuna (?) destinada à imprensa.

Insistimos em dizer que daquele lugar não há visibilidade, tal como a organização teima em ficar indiferente aos reparos que temos feito. Só por má vontade manifesta...

Limitaremos, pois as nossas referências ao que para elas se pode extrair da ordem da classificação, que foi a seguinte:

1.º, Francisco Goyoaga, na «Desiree», 0 pontos; 2.º, capitão Queipo de Llano, no «Eolo IV», major Henrique Calado no «Konak», capitão Martinez de Vallejo na «Charmeuse» e tenente Pimenta da Gama na «Lola», 4 pontos; 6.º, comandante Dominguez Manjon, no «Gran d'Espanne», com 7,5 pontos; 7.º, Francisco Goyoaga, no «Kif Kif», e major Rhodes Sérgio, no «Nocivo 2.º», 8 pontos; 9.º, capitão Pereira de Almeida, no «Palpite», 8,25 pontos; 10.º, capitão Martinez de Vallejo, no «Iscula», e major Henrique Calado, no «Caravello», 12 pontos; 12.º, capitão Alvaro Sabbo, no «Rebelle», 12,25 pontos.

A superioridade dos Espanhois foi notória. F. Goyoaga com o unico percurso sem faltas ganhou, por isso, com todo o merecimento, embora destruindo a esperança de uma «barragem», que poderia prolongar o interesse e a expectativa pelo desfecho da competição. Em 2.º lugar, *caraculo*, estão mais dois espanhóis, em 6.º, outro, em 7.º, de novo, Goyoaga, e em 10.º, outro.

Com efeito, dez lugares entre os cinco primeiros, é de salientar como demonstração das possibilidades da equipa espanhola que este ano veio a Lisboa.

Outro reparo: a locução continua a não satisfazer. Duas falhas que ontem lhe apontamos, quando faltavam entrar na pista os ultimos nove conjuntos, havia, em igualdade, a frente dois conjuntos (com 4 pontos). Nessa altura foi anunciado que estavam «apurados para a «barragem».

Mas que estranho condão o de

BASQUETEBOL

Campeonatos de juniores e infantis de Lisboa

Prosseguiram esta manhã os campeonatos de juniores e de infantis da A. A. L. — o primeiro para nos dar mais uma jornada e o segundo para nos proporcionar alguns jogos em atraso.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Juniores — Cruz Quebradense v. Alvalade, por f. c.; Combatentes v. Nacional A, por 32-16; Atlético v. Nacional A, por 32-18; Queluz v. Atlético, por 27-18; Rio Seco v. Liberdade, por 25-8; Lisboa Ginásio v. Sacavenense, por 10-7.

Infantis — Sporting v. Algés, por 22-5; Benfica v. Liberdade, por 25-4; Atlético v. Cruz Quebradense, por 24-13.

adivinhar que entre os nove ultimos não surgiria um percurso limpo... Mais: F. Goyoaga, na «Desiree» foi o penúltimo concorrente a entrar na pista e o primeiro a «limpar». Disse-se, então, que ele era o vencedor. Como se conseguiu saber, nessa altura, que o comandante Manjon, no «Gran d'Espanne» não era capaz de «limpar» e provocar uma «barragem»?

Em relação à prova de ensino, também, não foi anunciada a pontuação dos classificados. Por isso ditámos, apenas, a ordem:

1.º, tenente-coronel Reymão Nogueira, no «Greek-Warrior»; 2.º, coronel Mena e Silva, no «Adonis»; 3.º, capitão Jorge Matias, no «Capri». — D. D.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Prosseguiram, ontem à noite e hoje de manhã, os campeonatos do Sul, de hóquei em patins, respectivamente de juniores e de principiantes, com os jogos, cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES

C. A. C. O-Cuf	1-0
Sporting-Mundet	1-2
Benfica-L. Francês	1-1
P. Arcos-Cascais	1-5

PRINCIPIANTES

Belenenses-E. Física	1-3
Sintra-P. Arcos	3-2
Benfica A-Cascais	2-2
L. Algés-Paredes	1-2
C. A. C. O-F. Benfica	3-1
Azeitonense-Benfica B	1-0
L. Francês-Sporting	1-5

Campo de Ourique e Sintra vencedores da primeira jornada do torneio de Cascais

No rinque do Cascais, começou, ontem à noite, a disputar-se um torneio de hóquei em patins, traçado nos moldes da «Taça Latina», em comemoração do 45.º aniversário do Grupo Dramático de Cascais.

Nos desafios disputados o Campo de Ourique, após dois prolongamentos, de 20 e 10 minutos, cada um, eliminou o Paço de Arcos por 8-0. O Sintra eliminou o Cascais, por 3-1.

Amanhã, o Campo de Ourique e o Sintra jogam entre si para o primeiro lugar; e o Cascais e o Paço de Arcos, para o terceiro lugar.

TÊNIS DE MESA

O Benfica é campeão de Lisboa em «infantis»

Tendo terminado a «poule» final, do campeonato regional de infantis (equipas), em igualdade de pontuação, os grupos do Benfica e do Centro Católico tiveram necessidade de efectuar esta manhã um jogo extraordinário para decidir o título.

O Benfica venceu por 5-0, portanto, mais facilmente do que se poderia esperar, estando a equipa constituída por Carlos P. Soares (2-0), Carlos Ribeiro (2-0) e Delfim S. Soares (1-0).

Hóquei em campo

O torneio do Palmense

Nos encontros da 3.ª jornada do torneio de hóquei em campo, promovido pelo Sport Futebol Palmense, esta manhã disputados, na Tapadinha, os resultados foram os seguintes: Série A — Atlético, 4-Belenenses, 0; Série B — Atlético, 1-Belenenses, 1.

O encontro Palmense-F. Benfica foi adiado devido à deslocação deste clube a Gibraltar.

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÊMIA) E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.ª — TL. 34774 — LISBOA

Mau espectáculo

Ontem, à noite, no Estádio do Restelo, desoladoramente vazio, efectuou-se o jogo da 2.ª edição da taça «Candido de Oliveira», instituída pelas Direcções do Belenenses e do F. C. Porto como homenagem a um homem que deixou uma obra notável no futebol português.

No primeiro encontro, disputado nas Antas, o F. C. Porto averbou um substancial triunfo (5-2) e, naturalmente, apresentou-se no Restelo mais ou menos convencido de que a vantagem seria suficiente para garantir a posse da significativa troféu.

O Belenenses, porém, não pensou do mesmo modo e enérgicamente tentou a sua «chance» mas os seus esforços não foram devidamente compensados. Faltou-lhe pelo menos um golo, visto que os 3-1 proporcionaram o total de 6-5, favorável ao grupo portuense.

A ideia da competição, jamais abandonou os jogadores. Digo-se até que os preocupou em demasia, tirando-lhes não só a serenidade indispensável para urdirem enlaços harmoniosos como aquela outra serenidade que é preciosa para travar impulsos e atitudes irresflectidas que, momentos depois, se lamentam. Foi o caso da recente provocação pela grande penalidade que proporcionou o 3.º golo do Belenenses. Montão, desuccessariamente incorreu em comportamento grosseiro e Pedroto disse o que devia ter calado — mesmo que a razão lhes coubesse toda inteira.

A expulsão de ambos, quando faltavam 20 minutos para o final, estragou o que anteriormente não interessara. Muita velocidade de pernas, lances ao acaso, ausência de ligação e um sem numero de episódios de incarácterístico estilo. Tudo isto somado às duas expulsões (a de Teixeira, no ultimo minuto, não teve qualquer justificação visto o jogador ter entrado apenas atleticamente ao adversário) forneceu um mau espectáculo.

Do 3.º golo em diante os animos exaltaram-se e, freneticamente, cada um dos antagonistas tentou fazer prevalecer o seu objectivo. Foi mais feliz o F. C. Porto que, com oito homens, logrou resistir à avalanche indisciplinada dos Belenenses com a bola a girar à toa, em frente das balizas de América — um guarda-redes que denunciou boas qualidades.

* * *

Sob a arbitragem do sr. Virgílio Leitão, as duas equipas formaram: **BELENENSES** — José Pereira; Pires (Moreira) e Rosendo; Vicente, Castro (Pires) e Cravo (Castro); Tonho, Carvalho, Estêvão (Vitor Silva), Madaleno e Yauca. **F. C. PORTO** — América; Monteiro da Costa e Paula; Pedroto, Miguel Arcaño e Teixeira; Rico (Jaime), Ferreira, Montão, Perdigão e Moraes.

Os «azuis» da capital (que envagavam equipamento todo branco), abriram o activo, aos 19 minutos, por intermédio de Yauca que transformou uma grande penalidade.

Os visitantes sofreram um rivo assédio, mas, aos 38 minutos, em jeito surpreendente, Montão obteve o golo do empate, num lance de excelente qualidade.

No segundo tempo, com as alterações apontadas entre parêntesis,

e que foram acontecendo, notou-se uma intencionalidade mais templada e que poderia ter propiciado um embate interessantissimo visto que a riqueza do despique decorria dentro das boas normas da correcção.

Carvalho, aos 8 minutos, aumentou para 2-1 e, aos 25 minutos, na transformação de uma grande penalidade, Yauca enfiou a 3.ª bola.

* * *

Em jogo acentuadamente veloz, o somatório do Belenenses superiou-se ao do F. C. Porto. Contudo, nos dois grupos tornou-se notória a ausência de homens com talento para disciplinarem a manobra a meio do campo. O exagerado individualismo, o passe precipitado e o cruzamento ao acaso já não são processos dignos de equipas de primeiro plano. Urge apontá-los e bani-los, de uma vez para sempre. Esqueceu-se depressa a lição dos Brasileiros, campeões do Mundo...

Nomes a distinguir: Yauca, Vicente, Tonho, Pires, Estêvão, Américo, Moraes, Teixeira e Miguel Arcaño.

Arbitragem muito discutida pelos jogadores visitantes, mas acentuadamente autoritária.

F. SOROMENHO

ATLETISMO NO RESTELO

Dois novos «records»

boa perspectiva para o próximo

Espanha-Portugal

Nas pistas do Estádio do Restelo assistiu-se, mais uma vez, a uma excelente luta desportiva, com boas «marcas» e «tempos», principalmente, conseguidos pelos atletas já seleccionados para o Portugal-Espanha, a realizar em Madrid, nos próximos sábado e domingo. Todavia, também é de salientar a acção de alguns novos, que fizeram furor. Estão neste caso, por exemplo, José Aguiar, do Benfica, que nos 200 metros, obteve 22,9 s., contra 22,8 s. do «record» nacional, que é pertença de Fernando Cunha, do Sporting; Manuel Lima e Luís Sardo, o primeiro do Sporting e o segundo do Belenenses, que nos 300 metros barreiras, se igualaram e ficaram a 1 segundo do «record» nacional — 42,6 s.; e, por ultimo, a surpresa da jornada, João Nogueira, do Benfica que ganhou os 800 metros, em 2 m. 0,8 s., batendo todos os favoritos.

Mas, as duas grandes vedetas foram: Manuel de Oliveira, do Sporting, que nos deu mais um «record» nacional — 3.000 metros, 8 m. 49 s. — o quinto da sua carreira de cinco meses de atleta do Sporting e Luís Reis Santos, do Universitário, que estabeleceu novo máximo no lançamento do disco («cadetes») com 45,77 metros.

Em títulos, o Sporting e o Benfica equivaleram-se, pois ambos conquistaram três. Assim, ao Spor-

Esgrima

O Campeonato Nacional de Sabre, individual, foi também adiado

Dentro do programa estabelecido no início da época para os torneios oficiais e de pré-preparação olímpica, estava previsto para a tarde de ontem o Campeonato Nacional de Sabre, individual. A Federação de Esgrima resolveu, porém, adiá-lo para 4 de Junho próximo, pelas 15 horas. E' de esperar que as salas de armas filiadas procurem desta vez dar construtiva colaboração a F. P. E., no sentido de que este torneio nacional possa revestir-se do interesse que merece.

Quanto ao Nacional da mesma arma, por equipas, que como noticiamos teve também de ser adiado, por carência de inscrições, ainda não foi resolvido quando será disputado.

Grupo Desportivo da Mouraria

Dentro do programa das comemorações do 24.º aniversário do Grupo Desportivo da Mouraria, houve hoje um jogo entre sócios solteiros e casados e um almoço de confraternização na sede, na Rua do Terreirinho, 80-1.

As festas terminarão no próximo domingo, com um bode a 100 pobres e distribuição de vestuário, às 10 horas, e sessão solene, às 22, seguida de beberete.

A VOLTA A MARROCOS, EM BICICLETA

A equipa de Portugal de novo no 1.º lugar

por PHILIPPE LAOUREUX

MEQUINEZ, 21. — Embora mantendo todas as suas possibilidades de vitória final, a equipa portuguesa sofreu ontem um golpe profundo ao perder o primeiro lugar da classificação individual que mantinha desde a segunda etapa. E o golpe, embora compensado com a subida da equipa ao primeiro lugar da classificação colectiva, não deixa de provocar certa apreensão.

Abre-se assim o caminho para Alves Barbosa subir agora ao primeiro posto, o que parece estar inteiramente ao seu alcance.

Alves Barbosa, que fez um tempo mais do que razoável — 1 h. 25 minutos e 49 segundos — subiu ao 7.º lugar da classificação geral e tem mais 9 minutos e 56 segundos do que o primeiro classificado, o marroquino El Gourch. António Pedro Junior fez um contra-relógio dentro das suas possibilidades mas que o relegou para o quarto lugar com mais 2 minutos e 21 segundos do que o primeiro.

O mais regular dos portugueses foi António Baptista, que correu os 60 quilómetros em 1 hora, 25 minutos e 02 segundos, classificando-se em segundo lugar, com mais 32 segundos do que o vencedor. Mantém o seu segundo lugar da classificação geral, a escassos 20 segundos de El Gourch.

Os outros dois portugueses tiveram actuação meritória: Maia passou de 20.º para 16.º e Simões de 21.º para 19.º.

Na prova de ontem, dois portugueses fizeram os primeiros trinta quilómetros em tempo melhor do que os restantes 30: Alves Barbosa e António Pedro Junior. O primeiro teve um desarranjo mecânico, havendo uma das mudanças que não entrava; o segundo teve, aos 45 quilómetros, um período de desânimo, ao saber que outros estavam a fazer provas de muito melhor nível, e esse passageiro desânimo agravou a sua situação.

Por outro lado, António Baptista fez a segunda parte em menos dois minutos do que a primeira; e Azevedo Maia ganhou na segunda metade seis minutos e Manuel Simões, três.

Alves Barbosa tomou como alvo, inicialmente, ultrapassar Wagner, o que conseguiu nos primeiros 30 quilómetros. Depois lançou-se na perseguição de Gandolfo, que não conseguiu alcançar, pois a diferença de tempo de saída fora de quatro minutos.

BASQUETEBOL

Barreirense-Benfica

finalistas da «Taça de Portugal»

Em Santarém, no campo dos Empregados do Comércio, a Federação Portuguesa de Basquetebol, fez disputar a fase final da «Taça de Portugal», que englobava quatro das principais equipas do País — F. C. Porto, Académica, Benfica e Barreirense. O interesse que despertou a competição levou ao campo dos Empregados do Comércio, bastante publico, enchendo-o por completo.

Esta fase final dividida em dois actos, o primeiro dos quais teve o seu epílogo, ontem, à noite, com o apuramento dos finalistas — Barreirense e Benfica. O segundo desenvolveu-se esta tarde com as partidas para apuramento do vencedor e do terceiro e quarto classificados. A todas estas equipas serão distribuídas taças e medalhas comemorativas.

Os numerosos apresentados nos encontros de ontem, não deixaram dúvidas, quanto à forma como os vencedores actuarão. Digamos, mesmo, que os «encarnados» foram até em parte uma surpresa, pois não é fácil derrotar a Académica por 18 pontos de diferença. O Benfica jogou para ganhar e fe-lo, com uma convicção que deixou espantada toda a gente. Mostrou garra no ataque ao cesto, envolvendo muito bem a defesa dos estudantes, que se viu em apuros para os conter.

O Barreirense, se bem que não

António Baptista, pelo seu lado, não conseguiu ultrapassar o francês Tymen, mas reduziu a diferença que os separava e teve uma prova plena de regularidade, havendo dúvidas quanto ao tempo final, que alguns cronometristas dão como inferior ao do vencedor, El Gourch.

Pela segunda vez, desde que a prova começou, está a equipa de Portugal, colectivamente, no primeiro posto. O resultado decorre, em grande parte, ao esforço de Alves Barbosa. Mas foi também em parte decidido pelo azar que perseguiu a turma da França, pois um dos corredores que contam para a classificação colectiva teve avaria mecânica que o impediu de dar, realmente, todo o rendimento que está ao seu alcance.

Falámos com Alves Barbosa, que se mostra confiante:

«As provas de contra-relógio são contingentes. Requerem não só boas qualidades técnicas mas, igualmente, certa predisposição moral. Há ciclistas que melhoram em provas deste género; outros afundam-se. E são geralmente os temperamentais, como o António Pedro Junior, que melhor podem fazer na estrada, em linha, os que mais sentem o choque emocional do contra-relógio.

«A equipa está moralizada e a perda da camisola cor-de-laranja se é um golpe no nosso prestígio — e, porque não dizê-lo, na nossa bolsa — não tem qualquer importância de maior. Temos dois ciclistas, pelo menos, capazes de reconquistar essa camisola. E até um dos que têm classificação mais modesta, Manuel Simões, pode de repente subir ao primeiro posto, logo que haja uma etapa com um prémio da montanha a pequena distância da meta final: tem menos de vinte minutos de atraso, em relação ao primeiro, e é muito capaz de anular essa diferença».

El Gourch, pelo seu lado, mostra-se satisfeito:

«Enquanto António Pedro Junior andou com a camisola de guia, sentimos sempre o receio de que o seu lugar fosse ocupado por um estrangeiro de outro equipa — um francês ou um belga, que eram exactamente os mais perigosos nos contra-relógios. Por isso pode calcular a alegria que há na minha equipa — e julgo que em todo o país — por ter conseguido um marroquino subir ao primeiro posto.

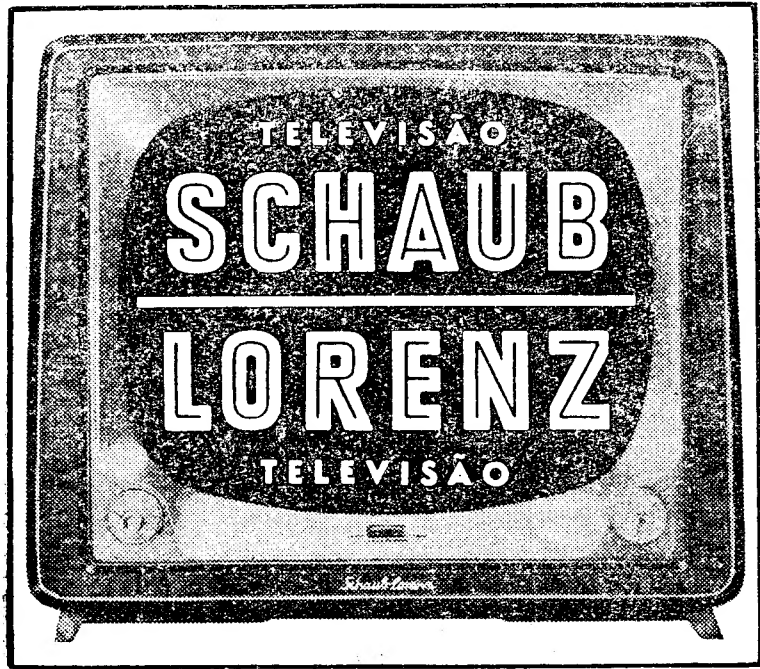
tivesse tido dificuldades de maior, foi, porém, em vários momentos da partida contrariado pelos Portuenses que mostraram um fio de jogo muito interessante. O Barreirense, valendo-se da boa estatura dos seus jogadores dominou as taboas. E' verdade que podia ter ido mais além, mas também, não podemos esquecer que os Portuenses com um pouco mais de sorte teriam «ferido» o vencedor.

O Barreirense, em dois ou três momentos da partida teve um amolecimento não se adaptando bem ao terreno, nem contrariando os ataques dos Portuenses.

Todavia, a maior experiência dos campeões da margem Sul do Tejo puderam conter o adversário e ganhar a partida ainda que não houvesse por sua parte um brilhantismo que se esperava.

* * *

O secretário do «Comité» da Liga da Bretanha, sr. Edmond Bigo (França) que se encontra em Lisboa, deslocou-se a convite dos dirigentes, a Santarém, onde estanhã fez uma palestra, dissertando sobre «Arbitragens, jogadores e organização». O illustre convidado fará, ainda, em Lisboa outra palestra.



O julgamento de Santa Clara terá curta interrupção para se juntarem aclarações ao libelo

Na audiência de ontem do julgamento, no 1.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, dos implicados na planeada conjura de Março do ano findo, depois de completadas as declarações da defesa, arguindo da nulidade do despacho do presidente, sr. coronel Rui da Cunha, o tribunal resolveu anular essa decisão, sobre o requerimento do juiz-auditor, sr. dr. João Cabral, — o qual implicaria a anulação de todo o processo em julgamento, desde a formação da culpa dos réus — e deferir o requerimento do promotor de Justiça, sr. tenente-coronel Amílcar Diogo de Carvalho, formulado por ordem do sr. ministro do Exército, do que resulta apenas a aclaração do libelo com os outros argumentos constantes da nota ministerial. Em consequência do segundo despacho do presidente, o julgamento terá uma curta interrupção, para se juntarem ao libelo esses novos elementos de culpa, recorrendo a defesa no prazo legal.

Depois da decisão tomada, foi feita uma declaração, em nome da defesa, pelo sr. dr. Eduardo de Figueiredo, que louvou a atitude do presidente do tribunal pela atitude, ao anular a sua primeira decisão, afirmando a intenção de recorrer, por parte de todos os outros patronos dos acusados.

Na audiência de amanhã, marcada para as 14 horas, o sr. dr. Acácio Gouveia, que defende os arguidos srs. Raul Miguel Marques, Henrique Febrero Queirós e Helder Pereira da Silva, fundamentará, verbalmente, o seu recurso. Os outros advogados formularão os seus, por escrito, dentro do prazo legal de três dias.

Um centenário

(Continuação da 1.ª página)

absolutamente contrárias ao positivismo então em voga.

Para não abusar da paciência do ingénuo leitor, limito-me a fixar os capítulos desse audacioso trabalho:

— Matemáticas, Química, Física, Astronomia, Globologia, Biologia, Zoopsicologia e Zoosociologia, Antropologia, Psicologia e Sociologia.

A seguir, sem perder o Norte, mas enveredando em direcção mais harmoniosa e florida, publicou um volume de poesias filosóficas. E' nesta obra que, como camponês entrando de ruidosos tamancos ferrados no luxuoso e taciturno templo das letras, aparece uma prova inesperada do que deveria ser a poesia nova: ao sabor popular. Excêntrica pela colocação. Mas original. Creio que foi Oliveira Martins quem, pela fluência e naturalidade, mais fixou esta passagem:

«Ele é dinheiro, ele é roubos, deputados, eleições...
Depois o povo, coitado,
e p'ra aqui — contribuições!»

O seu talento ramificou-se, dispersando-se no jornalismo e na política, sem, no entanto, atraí-lo ao escritor que, ainda em plena mocidade, publica um autêntico libelo acusatório do ensino oficial. Servido pela sua dolorosa experiência de autodidata, combateu denodadamente o pulverulento sistema da nossa instrução publica.

Desabafou? Com certeza. Mas a sociedade, a douta pedantocracia altaneira e vitoriosa, vingou-se bem daquela afronta. O homem que se guindara pelo seu trabalho ininterrupto às culminâncias da especulação filosófica, oficialmente nada mais pôde ser do que pobre escravidão de direito. E' isso mesmo á custa de periclitante aprovação no exame de instrução primária, feito já quando os seus trabalhos tinham lugar á parte nas estantes dos entendidos.

Chamava-se Domingos Tarrozo. Agora que, no barulhento e dispersivo tempo presente, se está a notar uma certa curiosidade intelectual em determinado sector das novas gerações, pareceu-me que seria desculpável apontar, cá de longe, no pequenino cemitério da terra limiana, um grande exemplo de mocidade audaciosa, servida por ansiedade insaciável de desvendar o asfixiante mistério da Existência.

E é a única razão destas despretenciosas reminiscências.

A. EMÍLIO



Um pormenor da exposição

Viagem ao centro do mundo das crianças por intermédio duma exposição inaugurada esta tarde

O «Lar da Criança», na Rua Almeida Brandão, 25, inaugurou esta tarde uma exposição que é uma pequena viagem ao centro do mundo infantil, onde a imaginação e a ingenuidade se reúnem na sua concepção das coisas exteriores. Há centenas de trabalhos de pintura, sobretudo de aguarela, e se as crianças não aderiram ao abstraccionismo, muitos são os quadros que denotam esta tendência, ao lado do figurativo: retratos, naturezas mortas e paisagens. Um trabalho de conjunto, de grandes dimensões, mostra uma orquestra, outra a pré-história, revelando interessantes pormenores da intuição infantil.

Os cadernos dos 170 alunos, entre os 3 e os 10 anos de idade, estão patentes. Vale a pena folheá-los, pelo que eles nos recordam da nossa própria infância e pelo que nos contam da verdade das crianças. Os pássaros que «têm as suas casas em ninhos», tão bem feitos que parecem feitos pelas

personas» (escreve um aluno), a abelha, «um insecto muito trabalhador», os cães e outros motivos semelhantes servem de temas as redacções que encantam pelo seu tom ingénuo. Um pequeno da 1.ª classe define desta forma a lampreia: «é um peixe que tem a boca diferente dos outros peixes. Põe ovos no rio Minho».

A par de belas e originais cerâmicas, aparecem caracóis de cartolina, presépios, borboletas, papagaios de papel e quadros de cartão que encerram a poesia ilustrada do país das crianças: «rosa, Sol, tulipa, uvas, xarope, zebra» e «árvore, bola, cisne, dado, estrela, faca, gato, hospital», todas essas palavras que têm um som e um «ar» diferente, quando as crianças as descobrem e combinam.

Esta exposição patenteia bem a qualidade do ensino ministrado no «Lar das Crianças», denotando uma acertada orientação pedagógica. Está aberta hoje e amanhã, das 14 e 30 ás 19 horas.



não é só casar...

seguro popular de vida

50\$00
por mês

IMPÉRIO
COMPANHIA DE SEGUROS

Cinquenta teses serão aprovadas na sessão de encerramento do Congresso Arganilense

Deve encerrar-se esta noite o 1.º Congresso Regionalista da Comarca de Arganil, que se tem realizado na Casa das Beiras com excepçãoal brilhantismo e elevação.

Cerca de meia centena de teses, todas sobre assuntos de grande interesse regional e, até, nacional, foram discutidas e aprovadas. Esses valiosos trabalhos foram apresentados pelos srs. drs. Cipriano Nunes Barata, A. J. de Vasconcelos Carvalho, Fernando Nunes Barata, Alvaro Afonso, José Maria Polares, Manuel Martins da Cruz, Fernando Caldeira, pintor Guilherme Filipe, comandante Afonso Neves, dr. Mário Matias, João Alves das Neves, padre Nunes Pereira, Manuel Simões Brás, agente-técnico António Lourenço dos Santos, dr. Henriques de Almeida, capitão Simões Martinho, etc.

Às 15 horas de hoje, realizou-se nova sessão, presidida pelo sr. dr. Alvaro Afonso, sendo relator o sr. dr. Manuel Martins da Cruz, e dedicada a «Assistência, Previdência, Higiene, Educação e Ensino na Região Arganilense». Foram apreciadas as teses do sr. dr. Cipriano Nunes Barata, intituladas «O que eu penso acerca de alguns aspectos da assistência na Comarca de Arganil», «O meu depoimento sobre a higiene rural» e «Directrizes do ensino juvenil». Em seguida, o pintor Guilherme Filipe referiu-se a «Arte, regionalismo e universidade».

Ao fim da tarde, efectuar-se-á outra sessão, a que presidirá o dr. Mário Nogueira Ramos, sendo relator Fernando Carneiro. Serão apresentadas as seguintes teses: «Freguesia do Cadafaz — apontamentos históricos e arqueológicos», pelo comandante Afonso Neves; «Benfeita — vila rustica romana?», pelo dr. Mário Matias; «Veiga Simões», por João Alves das Neves; «Plano para um inquérito — corografia, etnografia, folclore, etc.», por António Lourenço dos Santos; «Folclore», por Manuel Simões Brás; e «Arqueologia e arte da comarca», pelo padre Augusto Nunes Pereira.

Deverão ser ainda hoje discutidos os trabalhos constantes das 5.ª e 6.ª sessões, sobre, respectivamente, «Obras Publicas e Turismo» e «Colectividades regionalistas».

A sessão de encerramento deverá realizar-se, ás 22 horas, também na Casa das Beiras. Será orador oficial o sr. dr. Vasconcelos de Carvalho e serão lidas as conclusões do congresso.

150 Arganilenses reunidos num almoço

Por iniciativa de um grupo de amigos de Arganil reuniram-se hoje num almoço, realizado no Restaurante Castanheira de Moura, cento e cinquenta Arganilenses, a maioria dos quais residente em Lisboa.

Ao animado almoço, envolto de alta vibração regionalista, presidiu o sr. comendador José Lopes Ferreira, que proferiu um discurso, assim como os srs. Fernando Pinto, membro da comissão promotora da reunião; Adriano Martins e António Brás Pedrosa, presidentes, respectivamente, da direcção e do conselho fiscal da Casa da Comarca de Arganil.

Após o almoço foi exibido um filme sobre as festas realizadas em Arganil, no dia 1 deste mês, e ouvida a gravação de um concerto de uma antiga filarmónica local.

A Embaixada Artística Escalabitana deslocou-se a Tomar

TOMAR, 22. (Pelo telefone). — Esta cidade recebeu hoje com grandes manifestações de simpatia a Embaixada Artística Escalabitana que se deslocou a Tomar, a fim de colaborar nas festas comemorativas do seu 8.º Centenário e do 5.º Henriquino. Foi recebida nos Paços do Concelho, onde o presidente do Município apresentou as boas-vindas, seguindo-se exhibições pelos grupos folclóricos de Santarém, na Quinta de Sete Montes.

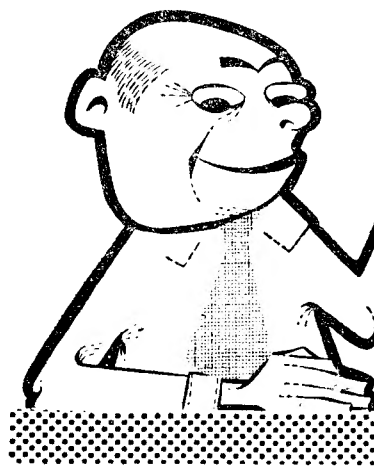
o cigarro
que o ajuda
a trabalhar

O lugar de «Tony» nas cerimónias oficiais é discutido em Londres

LONDRES, 22 — Enquanto a princesa Margarida e o esposo se banham nas águas azuis das Caraíbas, a corte de Inglaterra interroga-se sobre a categoria de precedência que convém conceder a Antony Armstrong Jones. Efectivamente, por nascimento este é plebeu, não tem nenhuma.

Na sua crónica do «Sunday Express», Ephraim Hardcastle escreve hoje: «Julgo que está nas intenções da Corte gratificar Armstrong-Jones com uma categoria de presença muito elevada em todas as ocasiões em que tenha de aparecer em publico — seja só ou na companhia da esposa». «E' verosimil, com efeito, prossegue o cronista, que Armstrong-Jones só será precedido na ordem por três homens adultos e uma criança. São: o príncipe Filipe, o pequeno príncipe Carlos e os duques de Gloucester e de Kent. Quanto ao príncipe André — que não é ainda senão um bebé — o interesse da sua precedência sobre o marido da princesa Margarida é puramente académico.

«De conformidade com as disposições que serão tomadas sem duvida próximamente pela rainha e com opinião dos seus conselheiros, Antony Armstrong-Jones terá portanto precedência sobre personalidades tão altamente colocadas como o arcebispo de Cantuária ou o primeiro-ministro». — (F. P.).



SAGI
COMPANHIA

Jóias Antigas e Modernas
compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
Rua da Prata, 257

S
las
nse

le Carva-
lusões do

unidos

grupo de
m-se ho-
no Res-
Moura,
lenses, a
ente em

ivolto de
presidiu
pes Fer-
discurso,
ndo Pin-
promoto-
Martins e
esidentes.
ção e do
Comarca

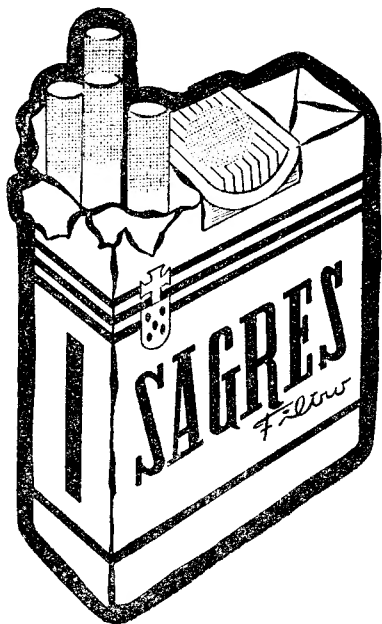
lo um fil-
zadas em
rês, e ou-
ncerto de
cal.

ística
pitana

nar

fone). —
oje com
simpatia
scalabita-
lar, a fim
memora-
o e do 5.
nos Pa-
presiden-
entou as
exibições
le Santa-
ntes.

ro
ajuda
alhar



SAGRES Filtro

3\$50

2G

ANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

Aumentou este ano o número de turistas que visitam Portugal

segundo disse o secretário da Informação

O dr. César Moreira Baptista, secretário Nacional da Informação, foi entrevistado pelo vice-presidente da United Press International para a Europa. A uma pergunta sobre o aumento de turistas no nosso País, o dr. César Moreira Baptista afirmou:

— Nestes primeiros quatro meses do ano que decorre verificou-se já um aumento, no número de turistas, da ordem dos 25 por cento em relação a 1959.

— Que medidas têm sido tomadas para que haja hotéis, em Portugal, para turistas de todas as classes?

— O Governo português promulgou um conjunto de diplomas legais, através dos quais facilitou o crédito para o equipamento hoteleiro do País, ao mesmo tempo que, através de incentivos fiscais e outros privilégios e isenções, criou a indústria hoteleira situação francamente favorável à sua exploração. Os resultados práticos de tais medidas não se fizeram esperar e, neste momento, julgamos que, salvaguardando as respectivas proporções, Portugal deve ser o país na Europa onde se tem construído mais número de hotéis. Efectivamente, nos últimos 5 anos, construíram-se ou beneficiaram-se profundamente 58 novas unidades hoteleiras, o que equivale a 2.340 quartos, dos quais 2.204 com casa de banho.

O próprio Estado, que continua a ampliar a todo o País a sua rede de Pousadas — estão em construção mais 5, num programa de 15, a concluir em 2 anos —, dá o exemplo na instalação de unidades hoteleiras atraentes, económicas e eficientes.

— Que se está a fazer a fim de atrair os turistas a Portugal?

— Temos procurado realizar até

onde nos é possível um esforço de propaganda, dizendo aos turistas do mundo ocidental que nesta terra há todas as condições para o turista moderno — calma no viver, povo afável, panoramas e praias acolhedores e um clima que permite retemperar o corpo e o espírito dos excessos e desgastes da vida intensa da nossa época.

— Entende o Governo português que é também de encorajar o campismo, como um dos aspectos do turismo internacional?

— Estamos, efectivamente, a iniciar a realização de um plano que leve à instalação, em todo o País, de campos de turismo, os quais poderão ser utilizados durante todo o ano pelos turistas que preferam a vida ao ar livre.

— Qual é o país europeu do qual

(Continua na 11.ª página)

Valejas agradece ao «Diário de Lisboa» o interesse demonstrado pelo seu progresso

Recebemos hoje a visita da Comissão de Melhoramentos de Valejas, Carnaxide, presidida pelo sr. José da Silva Rego e constituída pelos srs. Joaquim Marques dos Santos, Paulo Arnaldo, António José Pestana e Francisco de Oliveira, que ao «Diário de Lisboa» vieram agradecer o interesse com que temos acompanhado a vida da florescente povoação. Com a referida comissão vieram a professora da Escola Primária de Valejas, sr.ª D. Maria Odete Lucas, e as alunas, uma das quais a menina Maria Isabel de Sousa, nos trouxe um lindo ramo de flores ali colhidas e palavras de agradecimentos, extensivas ao sr. eng. Álvaro Roquete a quem como presidente do Município de Oeiras, se deve a criação da escola.



O grupo de visitantes

SERVÍÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO
PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta. 253 — Telet. 2 4564

Joias, Pratas, Ouro e Relógios
O melhor presente para o Natal,
o melhor sortido, o que mais barato
vende é o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Olhe bem para estes dentes



São o resultado do uso diário da
Pasta Medicinal Couto
QUE EVITA E TRATA AS DOENÇAS DA BOCA

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de vários rumos, o céu estava em geral muito nublado e caíam chuviscos nas regiões do Norte por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado a Sudoeste da Madeira.

TEMPERATURA ÀS 9 HORAS (T. M. G.) Portalegre, 13°; Porto, 15°; Lisboa e Coimbra, 18°; Faro e Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°3; na água do mar, 16°8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — máxima, 22°1; mínima, 14°7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°9; mínima, 16°7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu em geral pouco nublado, vento fraco, por vezes moderado, de Ceste durante a tarde. Pequena subida de temperatura.



Em Goa

o prof. Galvão Teles
foi recebido

com entusiasmo

CIDADE DE GOA. 22. — O prof. Galvão Teles, acompanhado de sua esposa, chegou a esta cidade, a bordo do avião da carreira dos Transportes Aéreos da Índia Portuguesa.

A' aerogare e ao respectivo terraço acorreram centenas de pessoas que tributaram ao ilustre visitante uma recepção afectuosa.

Junto do avião aguardaram-no o governador-geral, brigadeiro Vassalo e Silva, o patriarca das Índias, D. José Vieira Alvernaz, o comandante militar, brigadeiro Cirne Pacheco, e esposa, o secretário-geral, dr. Pamplona Cortes-Real, e esposa, o deputado Quenim e a vereação da Camara de Mormugão. Depois dos cumprimentos de boas-vindas, o prof. Galvão Teles e sua esposa dirigiram-se para a aerogare, onde, entre a multidão que se apinhava. Quando o prof. Galvão Teles entrou na sala principal ressoaram as palmas num frêmito de incontido entusiasmo.

Depois das apresentações, o prof. Galvão Teles fez declarações à Emissora de Goa — (A. N. I.).

Ministro da Saúde

O sr. ministro da Saude e Assistência, dr. Henrique Martins de Carvalho, visitou esta madrugada, inesperadamente, os Hospitais da Universidade de Coimbra.

A lata de conservas apareceu há 150 anos para resolver convenientemente graves problemas de alimentação

LONDRES, 22. — Humilde, passando quase despercebida, a simples lata de conservas completa este ano o seu 150.º aniversário, com a certeza de que, na sua singeleza, consegue chegar à mesa de ricos e de pobres, estando presente em

muitas localidades cujas populações nunca ouviram uma emissão de rádio, nem viram qualquer aparelhagem eléctrica.

A sua história principiou em 1795, ano em que o Governo francês, preocupado com o problema que, para o abastecimento do Exército e da Marinha, representava a adulteração rápida da maior parte dos alimentos, resolveu instituir um prémio pecuniário de 12.000 francos a atribuir à primeira pessoa que conseguisse inventar um processo de conservação.

Nicolas Appert, obscuro pasteleiro, sentiu-se tentado pelo prémio e meteu ombros à empresa. Durante anos, pacientemente, trabalhou numa cozinha, nas traseiras do seu estabelecimento, e, por fim, conseguiu descobrir que os alimentos poderiam manter-se inalterados durante tempo indefinido se, depois de previamente cozidos, fossem metidos em frascos e de novo, submetidos a cozimento.

O relatório da sua descoberta foi entregue em 30 de Janeiro de 1810, e o prémio foi-lhe atribuído. Acahou, todavia, por morrer aruinado, numa tentativa constante e improficua para melhorar o seu processo.

No mesmo ano, porém, Peter Durand, um preparador inglês de produtos alimentares, encontrou resposta para a incógnita que preocupava o espírito do inventor gaulês, e, pela primeira vez, procedeu ao enlatamento de alimentos em recipientes de folha de Flandres.

Nenhum dos dois inventores sabia, no entanto, o motivo por que o seu processo impedia a deterioração dos alimentos, supondo Appert que a adulteração era motivada pelo contacto com o ar. A resposta foi dada, mais tarde, por Luis Pasteur, provando que os alimentos eram deteriorados por micro-organismos incapazes de resistir ao processo de esterilização.

Uma vez enlatados, os alimentos conservam-se em perfeito estado por períodos de tempo indefinidos. O facto já pode comprovar-se, por diversas vezes, uma das quais, quando nos acampamentos das expedições de Scott e de Shackleton ao Antártico (1901 e 1909, respectivamente) foram encontradas latas de conservas cujo conteúdo não registava qualquer adulteração.

A publicidade dada ao caso originou um movimento de procura de artigos enlatados na Inglaterra, verificando-se que os enlatados de carne cujas datas de fabricação remontavam a 1823 e a 1849 se encontram praticamente no mesmo estado. — (A. N. I.).

Concerto de Maurizio Pollini no Tivoli

As densas camadas de publico que se acotovellaram nas duas apresentações de Maurizio Pollini ficaram nitidamente divididas em dois grupos: de um lado, os que vêem no vencedor do ultimo concurso Chopin, de Varsóvia, um talento privilegiado, uma formação pianística impar, independentemente dos seus escassos 18 anos de idade; do outro lado, os que fazem a sua arte de executante reservas mais ou menos pronunciadas, que no entanto podem ser abrandadas pelo mesmo argumento da extrema mocidade...

Claro é em si maravilhoso que as sempre maquiavélicas dificuldades dos Estudos de Chopin, e as ainda mais elevadas somas de técnica da versão pianística de trechos de «Petrouchka» de Stravinsky, sejam dominadas com um sorriso nos lábios. Resta o que há de discutível na interpretação propriamente dita. Existe em Chopin o mais genial encontro de heroicidade, de morbidez, de distinção, de pudor e de desenfreada paixão, e o mesmo in-

Carreiras aéreas

Três princesas e um príncipe num voo inaugural da S. A. S.

Quatro membros das casas reais escandinavas participam, no dia 3 de Junho, no voo de inauguração dos jactos «DC-8», entre Copenhague e Los Angeles, pela rota Polar. Trata-se das princesas Margarida, da Dinamarca — herdeira do trono da Dinamarca; Astrid, da Noruega; Margarida, da Suécia; e príncipe Axel, da Dinamarca.

No mesmo voo seguem os três presidentes do conselho de administração da S. A. S., pela Dinamarca, Noruega e Suécia, assim como o presidente da companhia, Ake Rusek, e 24 jornalistas.

O «DC-8» da S. A. S. que inaugura os jactos nestas linhas, parte do novo aeroporto de Copenhague, construído especialmente para o tráfego a jacto, no dia 3 de Junho, antes do jantar, e chegará a Los Angeles na mesma noite.

Em Los Angeles, o real grupo será hóspede de honra num baile de convidados, patrocinado pelo World Adoption International Fund, uma organização que se dedica ao cuidado e bem-estar das crianças órfãs refugiadas. As princesas visitarão também a Fábrica Douglas, em Long Beach (Califórnia), onde terá lugar o baptismo do «DC-8» «Bue Viking» pela princesa Margarida da Dinamarca. Visitarão também a «Disneylandia» e um dos maiores estudos cinematográficos de Hollywood.

No decurso deste ano, a S. A. S. receberá todos os seus 7 «DC-8» que encomendou à Douglas Aircraft Corporation. Com este aparelho, a S. A. S. servirá 10 cidades de 7 países em 3 continentes.

BOMBEIROS

Voluntários de Chaves

CHAVES, 22. — (Pelo telefone) A Corporação de Bombeiros Voluntários Flavienses está a comemorar hoje o seu 71.º aniversário.

Às 8 horas, foi hasteada, no quartel, a bandeira, por um piquete de bombeiros, com a presença da banda de música «Os Canários». Às 11, o padre Carlos Jorge Alexandre celebrou, na igreja da Madalena, missa por alma dos bombeiros e dos sócios falecidos, seguindo-se uma romagem ao cemitério. À tarde, na presença das autoridades locais, organizou-se um cortejo que acompanhou ao quartel o novo pronto-socorro autotanque, que foi baptizado pelo referido sacerdote. Houve depois um exercício publico, com simulacro de incêndio, escalada ao quartel e continência.

Às 22 horas, no Largo General Silveira, em frente ao quartel, começou um festival, abrigado pelas bandas de música «Os Canários» e «Os Pardais», de homenagem à memória de Guilherme Gomes Fernandes, glória do voluntariado português.

«Mayor» de Fall River

O sr. John Arruda, «mayor» de Fall River, é recebido amanhã, às 11 horas, nos paços do concelho, pelo brigadeiro França Borges, presidente do Município de Lisboa.

terprete tem naturalmente, dentro destes meandros de romantismo, os seus dias e os seus estados mais ou menos felizes. Para o Stravinsky do «Petrouchka», a exactidão é mais fácil, e o grande segredo é conseguir dar á obra o sopro humano que a transfigura sem cortar a impressão do automatismo com que é animada,—o que Pollini não nos pareceu entender completamente. E, sobretudo, devemos felicitá-lo por abordar o Beethoven da Sonata op. 111, por ser indicio de seriedade de preparação e de gosto, ou devemos lastimar que não saiba ainda transmitir-nos o conteúdo do texto? Ouvintes desprevenidos podem duvidar não de Pollini, mas de Beethoven, o que é grave. Mas, no total, nada de mais natural que o muito cedo discutido pianista italiano seja, por enquanto, um ponto de interrogação.

FRANCINE BENOIT

Guy Fallot e Alexandre Sellier

Distinguido em 1918 com o famoso «Prémio Pistigorsky», Guy Fallot rapidamente se afirmou como uma extraordinária revelação. Assim, o crítico do «Evening Star», em Washington, assinalou a sua estreia nos Estados Unidos dizendo: «No decorrer da minha longa carreira só umas cinco vezes recebi um recital, uma impressão comparada á que me foi proporcionada por Guy Fallot». Este esplêndido violoncelista apresenta-se, na segunda-feira, aos sócios do Circulo de Cultura Musical, no Tivoli, com um programa que compreende uma «Suite» de Herveois e «Sonatas» de Fauré e Brahms.

Já está aberta a inscrição para a próxima temporada do Circulo, e, por decisão da direcção, todos os interessados que se inscreverem como sócios até 25 do corrente poderão assistir, sem acréscimo no valor da assinatura, aos ultimos 1 concertos da temporada, dirigidos pelo maestro Paul Kletzki, com a participação da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional.

Fernanda Machado em Itália

Depois dos êxitos obtidos em concertos, estreou-se no Teatro Civico de Vercelli — o mesmo onde debutou Tito Schipa — na ópera «Rigoletto», o soprano Fernanda Machado que ao lado do grande barítono Aldo Protti mereceu as mais entusiásticas referências da critica, de que transcrevemos do jornal «La Sezia», de 29 de Abril, alguns excertos: «O soprano Fernanda Machado: uma revelação». E mais adiante: «Ao lado da soberba interpretação de Aldo Protti, uma «Gilda» de grande classe, a jovem cantora portuguesa, que obteve um sucesso pessoal de tal modo vivo, que teve de vir numerosas vezes ao proscénio agradecer os aplausos. A perfeição da técnica, a doçura da voz, a viva emotividade, os agudos e sobreagudos brilhantes e a bela figura contribuíram para delinear cada vez mais a estupenda personalidade desta artista que foi premiada com vivos aplausos que se intensificaram depois de «Caro nome». Portugal, terra amante da ópera, pode estar orgulhoso de ter uma tão valorosa artista que poderá fazer prosseguir aquela tradição de canto que parecia há muito morta».

O próximo concerto da J. M. P.

O programa da Juventude Musical Portuguesa, do fim da temporada, sofreu alteração, por motivo de força maior.

Assim, o próximo concerto, consagrado á musica portuguesa contemporânea será na quarta-feira, pelas 15 e 30, no Tivoli.

O programa compõe-se de uma parte de piano solo, pela consagrada pianista Helena Moreira de Sá e Costa, que acaba de regressar de uma «tournée» pelo estrangeiro, coroada de grande êxito, e de uma parte de musica de camara, pelos distintos intérpretes Maria de Lourdes Martins (piano), Alfredo David, (violino) e Henrique Fernandes (violoncelo).

Na 1.ª parte ouvir-se-á a «1.ª Sonata», de Fernando Lopes Graça, a «Partita», de Jorge Croner de Vasconcelos, 20 peças em contra-ponto simétrico, op. 15 de Fernando Correia de Oliveira, e «Sonatina» (1959), de Alvaro Leon Casuto.

A segunda parte será preenchida com obras de Maria de Lourdes Martins que lhe valeram o Prémio do Secretariado Nacional de Informação, e o Prémio de Composição da J. M. P.: «Trio», para piano, violino e violoncelo, e «Sonatina», para violino e piano.

Combatam-se os vândalos

que destroem nos campos a fauna alada

Aquilo que se passa, durante quase todo o ano, no nosso País, nalgumas regiões mais acentuadamente que noutras, requer, da parte das autoridades competentes, adequadas medidas repressivas, mesmo que estas tenham que ser consideradas drásticas, no sentido de se atenuar a insensibilidade dos vândalos que, em elevado numero, pontificam, já que, é muito crível, dificilmente se conseguirá, pelo menos nos anos mais chegados, evitar totalmente o desafogo, a maldade e a selvajaria que representa a morte, sem tréguas, infligida ás avezinhas que constituem a nossa fauna alada dos campos, a qual nos países civilizados como o nosso não só é respeitada como até protegida com medidas que evitem a sua destruição.

Tribunais

Criada de servir condenada por furto

MARCO DE CANAVESES, 22. — Respondeu, perante o Tribunal Collectivo desta comarca, a criada de servir Maria Augusta de Jesus Pereira, de 20 anos, acusada de ter furtado, a seu patrão, o sr. Bento Coelho de Magalhães, conceituado comerciante desta localidade, a importância de 11 contos, que este, inadvertidamente, deixara, durante a noite, na sala de jantar de sua residência, dentro duma pasta. Foi muito difficil apurar-se quem fora o autor do furto, recaindo as suspeitas na Maria Augusta, em virtude de, a partir de certo momento, começar a fazer muitas despesas.

Foi feita uma busca na residência de sua mãe e encontrou-se, numa mala, a importância de 9.098\$00.

A Maria Augusta confessou perante o tribunal que na verdade furtara todas as notas que estavam dentro da pasta de seu patrão, não sabendo ao certo qual o quantitativo, dizendo que as escondeu num buraco duma parede próxima, indolentemente, fechá-las na sua mala, que tinha em casa de sua mãe.

Apenas se provou que a ré subtraía 9.600\$00.

Foi condenada em um ano de prisão substituída por 30 escudos por dia e dois meses de multa substituída a igual quantia, além do imposto de justiça e demais acréscimos.

Curso jurídico de 1930-1935

Os componentes do curso jurídico de 1930-1935, de Lisboa, terão a sua reunião nos dias 14, 15 e 16. A comissão organizadora é composta pelos srs. Vasco Homem de Melo, Francisco de Rosário e Maia, Augusto Gonçalves Vaz, Luís Salgueiro Sampaio, Manuel Gomes Leão e José Roberto Pinto. As inscrições — que custam 250 escudos, com direito a um almoo ribatejano e a um jantar dançante — fazem-se por vales do correio, enviados ao sr. Manuel Gomes Leão, para a Rua Capelo, 26.

Comemorações henriquinas

Colóquio em Évora

Na próxima quarta-feira, deslocar-se á Évora, a professora catedrática, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, doutora Virginia Rau, que dirigirá um colóquio sobre «Os Descobrimentos dos Portugueses», no qual tomarão parte professores e alunos finalistas de todos os estabelecimentos de ensino daquela cidade.

Esta sessão cultural que se realizará no ginásio da Escola Industrial e Comercial, será precedida de um almoo em honra da illustre visitante, para o qual já se encontram inseridos numerosos professores.

Mas a furia de extermínio entre nós das aves reconhecidamente úteis ao homem, equiparando-nos, desgracadamente, aos habitantes dos povos atrasados. Se não vejamos. Crianças, a maior parte delas em idade escolar, pouca influência exercendo os compêndios escolares e as lições dos mestres no seu fraco animo, percorrem, especialmente na quadra primaveril, os campos de fés-alós em cata de ninhos, que destroem, inconsciente ou maliciosamente, furtando deles os ovos e os passarinhos. E não se julgue que os pais dessas crianças diligenciam opor-se á consumação destes actos, a todos os títulos vergonhosos, pois muitos deles compram, para satisfazer os caprichos doctos dos filhos, produtos tóxicos, armadilhas e espingardas de calibres reduzidos, usados profusamente para dar a morte ás avezinhas.

Outra espécie de destruidores da fauna alada é composta por indivíduos que manobram á vontade graças á arrelviada falta de vigilância nos campos logo que as águas começam a escassear em certos locais. Também estes causam a morte a milhares de avezinhas cujo maior crime é terem nascido nas regiões por eles frequentadas com assiduidade, todas elas úteis á agricultura, quando, flageladas pela sede, procuram dessedentar-se em determinados sitios onde a rede, disfarçada, as espera traçoelamente.

Além destes há, ainda, outra espécie de vândalos a que já nos re-

UM LAVRADOR

encomendou

um comboio de 50 tractores

O lavrador inglês Frank Arden, de Glenworth House, perto de Gainsborough, que nos ultimos 5 anos consecutivos vem fazendo encomendas enormes de maquinaria agrícola, este ano, só de uma vez, encomendou á Peterborough Motors, Ltd (concessionários Ford) 50 tractores («Fordson Dexta» e «Power Major», no valor de mais de 40.000 libras. Estes tractores foram entregues por estrada, de Peterborough a Misson, formando um enorme comboio, sendo avisadas com antecedência as autoridades das povoações por onde transitariam, a fim de evitar complicações de tráfego.

O sr. Arden, que iniciou em 1955 uma politica de standardização da sua maquinaria agrícola, obteve tão extraordinários resultados com os produtos Ford, que continuou com as grandes encomendas de tractores, máquinas, automóveis e camiões.

Lavrando mais de 40 milhões de metros quadrados de terreno, em Lincolnshire, Nottinghamshire, Oxfordshire, Yorkshire e Escócia, esta grande empresa corta e seca a relva de aeródromos, desde Londres a Perth, na Escócia, á média de 300 toneladas por semana. O seu terreno arável atinge perto de 10 milhões de metros quadrados e é destinado principalmente ás culturas de trigo e beterraba. Com uma estação de secagem, é capaz de secar toda a sua produção e adquiriu recentemente mais 26.000 aves, com uma produção anual de 2 milhões e meio de ovos.

Com mais de 200 empregados, pagos acima da média normal, e usando máquinas, sempre que é possível, o sr. Arden acredita firmemente num contínuo aumento de produção e num progresso financeiro.

FESTA ESCOLAR

em Évora

ÉVORA, 22. (Pelo telefone). — Prosseguiram hoje as festas do Colégio Nun'Álvares, desta cidade, com a alvorada solene, missa em acção de graças e campeonatos de natação.

De tarde, o colégio esteve patente ao publico.

Às 18 horas, haverá a distribuição de troféus e de prémios aos melhores alunos, seguindo-se um jantar de confraternização, bênção do Santíssimo, ás 21, e uma sessão de fogo de artifício, a partir das 22 horas.

ferimos aqui, há tempo, constituída por falsos caçadores. Para a sua nefasta actividade se chama, igualmente, a atenção das autoridades competentes no sentido de lhes ser aplicada a lei com todo o rigor. Estes indivíduos, de todas as idades, pois há-os desde os 14 aos 60 anos, munidos de armas de pequeno calibre, imprópriamente chamadas de recreio, invadem, na época própria, todos os terrenos onde a caça ás codornizes é permitida dando assim a morte a todas as aves que, por não fazerem parte da fauna cinegética, não podem ser objecto de caça, que encontrem ao alcance das suas armas, sem terem em atenção, movidos por forte imperativo de maldade ou crassa ignorância da lei, que as únicas espécies que é permitido caçar, nesses terrenos, são as codornizes e outras espécies não indígenas, como patos e outras aves aquáticas. E' de salientar ainda que estes falsos caçadores, cuja braga se estende á quase todo o País, chegam a provocar a morte ás andorinhas, avezinhas que, como se sabe, devoram anualmente milhões de mosquitos nocivos ao homem, á agricultura, á floricultura e á pomicultura. Estes benefícios que á andorinha nos facultaria, só por si, bastantes para estimarmos tão simpática quão laboriosa obreira.

Os animais nocivos, aves, répteis e mamíferos que é permitido destruir em todo o tempo são os designados no artigo 12.º do Código da Caça, considerando-se também nocivos, mas quando muito abundantes, o papa-figos (Oriolus galbula), o picanço (Tranius meridionalis), o melro (Turdus merula), o pardal (passer domesticus), o abelharuco (Merops vliaster), e o tor-do (Turdus). Mas não é ao caçador, cremos, que compete avaliar da escassez ou abundancia destas aves, consideradas daninhas ou nocivas, quando muito abundantes. Com excepção do pardal, ave que muita gente acusa, talvez um pouco injustamente, de destruidora de searas, as quais, em boa verdade, só durante uns escassos 20 ou 20 dias annuaes podem proporcionar-lhe parte da sua alimentação, enquanto durante o resto do ano este pássaro-garoto devora milhares de sementes de ervas daninhas, de mosquitos, moscas, larvas, etc., prejudiciais á agricultura, facto que leva a alguns naturalistas a considerar o pardal como obreiro merecedor de estima e protecção, as restantes aves indicadas como nocivas á lavoura não são, entre nós, abundantes. Pode até afirmar-se que algumas delas são raras e só em certas regiões e em determinadas épocas do ano são vistas.

A maior parte das aves mortas pelos destruidores da fauna alada dos campos, como pintassilgos, lavandiscas, andorinhas, toutinegras, estrelinhas, píscos, caiaças, negrinhas, folosas, chapins, trigueiros, verdelhões, Chamarizes, etc., não podem ser objecto de caça por a tanto se opôr á lei, a Convenção a que Portugal aderiu há muitos anos e o próprio interesse da lavoura. São consideradas úteis á agricultura estando, como se disse, protegidas pela Convenção assinada pelo nosso País a 19 de Março de 1902, ratificada pelo Governo português em 17 de Janeiro de 1907, e publicada no «Diário do Governo» de 11 de Maio do mesmo ano, e estão identificadas no n.º 1.º do § unico do artigo 1.º do decreto n.º 22.161.

Logo, os autores da morte das aves que constarem desta disposição legal, e são quase todas as que se aliam entre nos, devem ser rigorosamente punidos com a respectiva multa cominada no artigo 90.º do referido diploma legal, se outra não for de aplicar como no caso de serem encontrados fora dos terrenos onde é permitida a caça das codornizes.

Para as autoridades competentes, pois, apelamos no sentido de fazerem cumprir rigorosamente a lei. Restringir ao máximo os actos de autêntico vandalismo perpetrados em todo o ano e em toda a parte contribuirá, estamos certos, para darmos poderosa e insofismável prova de que somos um País civilizado.

A Guarda Nacional Republicana, briosa e disciplinada corporação que ao País presta diariamente os mais relevantes serviços de toda a ordem, a Polícia de Segurança Publica, as Comissões Venatórias bem como todas as autoridades a quem a fiscalização da lei da caça compete, deverão diligenciar no sentido de fazerem terminar a vergonhosa actuação dos passarinhos.

NABAIAS DA CUNHA

O PORTO pelo telefone

(Continuação da 1.ª página)

pois ali farão a sua preparação escolar e profissional. Nas obras foram gastos mais de mil contos, que, em parte, tiveram a comparticipação do Estado.

A chegada das entidades oficiais, a banda de música do Rio Tinto tocou os primeiros acordes do hino «Maria da Fonte». A entrada do edifício, estavam o administrador apostólico da diocese, o reitor da Universidade, deputados, presidente do Município de Braga, director da Faculdade de Medicina, directores da Liga de Profilaxia Social e antigos combatentes da Grande Guerra, etc. Passando por entre alas de crianças, os membros do Governo foram entusiasticamente aplaudidos, fazendo-lhes a guarda de honra uma formação dos Bombeiros Voluntários de Gondomar, Arcosa e Valbom. Cortou a fita simbólica inaugural a sr.ª D. Maria Elisa Lopes Rodrigues e uma vez no interior do edifício, um grupo coral do Orfeão de Gondomar cantou o hino nacional. O administrador da diocese procedeu à bênção dos crucifixos, os quais foram, depois, colocados por crianças daquelle Preventório.

A cerimónia solene

Hasteada a bandeira nacional pelo sr. subsecretário de Estado da Educação, seguiu-se a visita ao edifício e às oficinas, após o que o prelado benzeu a capela e celebrou a primeira missa, com homilia.

Seguiu-se uma sessão solene, presidida pelos referidos membros do Governo, ladeados pelas autoridades e directores da Instituição. Usando da palavra, o sr. dr. Lopes Rodrigues saudou e agradeceu a presença das autoridades oficiais. Assinalando a lápida que iria ser descerrada no átrio, lembrou o nome dos beneméritos Belmiro Ribeiro dos Santos e Domingos Gonçalves de Sá, e o auxílio do Governo, lembrando, também, o nome do sr. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas.

Depois de descerrados os retratos dos srs. Presidentes da República e do Conselho e subsecretário

de Estado da Educação, o sr. dr. Lopes Rodrigues disse ainda que vai ser construído um sanatório infantil, junto do actual Sanatório Montalto.

O sr. ministro da Saúde também em nome do sr. subsecretário de Estado da Educação, agradeceu as homenagens que lhes prestaram e dirigiu-lhes palavras de louvor e justiça, salientando o nome do dr. Lopes Rodrigues.

Houve um almoço íntimo no Sanatório de Montalto; e à tarde, no preventivo, realiza-se um festival infantil.

A morte de um bombeiro cancelou as comemorações do aniversário dos Voluntários de Coimbra

Comemorava-se hoje o 51.º aniversário da corporação dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, das mais antigas do concelho e que tem prestado assinaláveis serviços. Dos actos festivos fazia parte um simulacro de incêndio que se realizou na casa-escola dos Bombeiros Municipais de Gaia.

Assistiram o inspector de incêndios da zona Norte, major Alexandre de Magalhães, autoridades locais e piquetes de outras corporações, nomeadamente de Leixões, Tirsenses, S. Mamede, Arcosa, Portuenses, o representante da Liga dos Bombeiros Portugueses, etc. No decurso do referido exercício que decorreu normalmente, com constantes aplausos da assistência interessada, na «fase dos salvados» deu-se um facto quase inédito em exercícios do género:

O ANIVERSÁRIO do Estoril Praia

O G. D. Estoril Praia está a festejar o 21.º aniversário. Por esse motivo organizou um programa desportivo no seu campo da Amoreira para disputa das duas taças. A primeira entre as equipas juniores do Estoril Praia e do Dramático de Cascais, que tem o nome de «Almiro Soares Pinto», foi disputada num jogo, efectuado de manhã e ganho pelo grupo do Estoril Praia, por 3-1.

Quando o bombeiro-auxiliar Guilherme Nunes dos Santos, de 41 anos, com mais de 20 de serviço na corporação, era passado de dentro de uma janela do 2.º andar, da casa-escola para o exterior, a fim de se fazer o seu «salvado» por meio do conhecido «mó de cadeira» — exercício que é sempre objecto de todas as precauções, presume-se que a mola de «clavina» ou «mosquetão» que segura o «salvado» não fechou totalmente. Ao ser-lhe passado por dentro, o chamado «cabo de forças», no momento em que o largaram, deu-se o inevitável: o infeliz bombeiro caiu de cabeça para baixo, estatelando-se no solo, perante centenas de pessoas que ficaram estarecidas com a cena imprevista. Foi rapidamente transportado ao hospital da Misericórdia, na ambulância que se encontrava integrada no exercício e que deveria simular o transporte do «salvado». Ao pobre Guilherme dos Santos, ainda lhe foi feita uma transfusão de sangue e aplicadas injeções, mas o infeliz não sobreviveu aos ferimentos, pelo que faleceu pouco depois.

Todos os actos festivos foram cancelados.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O tio Vania», pelo T. E. P.
SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ladrões de automóveis».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e as 21 e 30 — «Tempos modernos» e «Encontro com o Diabo».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O inimigo silencioso».
COLISEU — As 21 e 30 — «O facho e a flecha».
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Heróis de cordura».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Diabo branco».
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Cantinfias no inferno».
JLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Mulheres Perigosas».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A bela mentirosa».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Geração rebelde».
CIRCO MARIANO — A's 21 e 45 — No campo do Luso.

O Turismo em Portugal

(Continuação da página central)

é originária a maior parte de turistas que se deslocam a Portugal e quais os países que ocupam o segundo e terceiro lugares? Qual é o país fora da Europa que dá mais turistas a Portugal? Existe alguma indicação de que Portugal se tenha tornado estância de férias favorita para os subditos de algum país, em especial?

Dada a natural proximidade, é ainda a Espanha que nos fornece maior numero de turistas. Mas, do ponto de vista de numero de dias de permanência — ou melhor, e em linguagem da industria de turismo, do ponto de vista do «numero de noites» — são os Ingleses que constituem a melhor clientela dos nossos hotéis e pensões. No entanto, da França vem-nos um numero muito elevado de turistas. Em 1959, os Franceses foram até mais numerosos do que os Ingleses. Isto, na Europa. Da America são os turistas dos Estados Unidos que vem em maior numero, numero este que cresce de ano para ano. Este ano, pelos sintomas a que já aludimos e pelas informações que temos das Casas de Portugal e Centros de Turismo instalados pelo Secretariado Nacional da Informação em várias capitais da Europa e da America, temos ate a certeza de que iremos atingir os mais altos níveis de sempre em numero de turistas.

Há algum plano quanto ao estabelecimento de «campos de mocidade» e «albergues de juventude» em Portugal?

Essa modalidade de turismo está a cargo da Organização Nacional da Mocidade Portuguesa. Sabemos que está a desenvolver um plano de instalações que tornem cada vez mais fácil a vinda a Portugal dos jovens estudantes que queiram visitar-nos.

Portugal é um dos países mais afastados de alguns dos centros europeus de maior população. Que medidas foram tomadas para reduzir o custo das passagens da Inglaterra, da Alemanha e da Escandinávia, para Portugal?

Estamos a ensaiar uma expe-

riência no sentido de compensar as agências de viagens dos mais elevados preços nas passagens de avião, entre esses países da Europa e Portugal. Em relação á Inglaterra, foi já mesmo possível encontrar uma solução altamente satisfatória. Daí, ter sido viável a criação de um numero substancial de novos voos da Inglaterra, para Lisboa e para o Porto, com preços altamente atractivos.

Qual é o grande «slogan» da propaganda turística portuguesa? O clima?

Um dos objectivos de todo o nosso esforço de propaganda turística visa, precisamente, salientar que Portugal, como País com condições excepcionais para o turismo, permite que durante todo o ano quem nos visita encontre um clima, uma organização de acolhimento e todo um conjunto de condições favoráveis para o conforto e o prazer do turista.

Quais são os planos em relação ás comemorações do Quinto Centenario da Morte do Infante D. Henrique?

Portugal iniciou já o ciclo das Comemorações Henriquinas e prepara-se para, em Agosto, dar ao Mundo o espectáculo admirável da sua unidade em volta de uma das figuras da sua História com maior projecção na História da Humanidade.

Julgo que, em Agosto, se polarizarão em Lisboa as atenções de todo o mundo civilizado e que Portugal inteiro, na presença das dezenas de delegações que aqui estarão, saberá dar a mais alta expansão a esse movimento, que é de emoção patriótica e também de profunda expressão universal.

Conosco estará, a dar-lhe expressiva e significativa presença, o próprio Brasil, na pessoa do seu presidente Kubitschek de Oliveira. — (A. N. 1.).

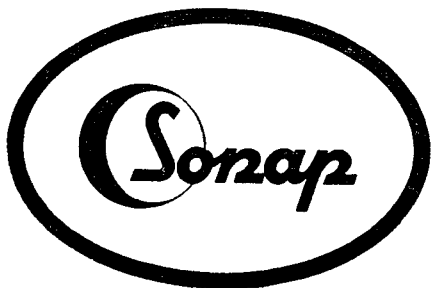
SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

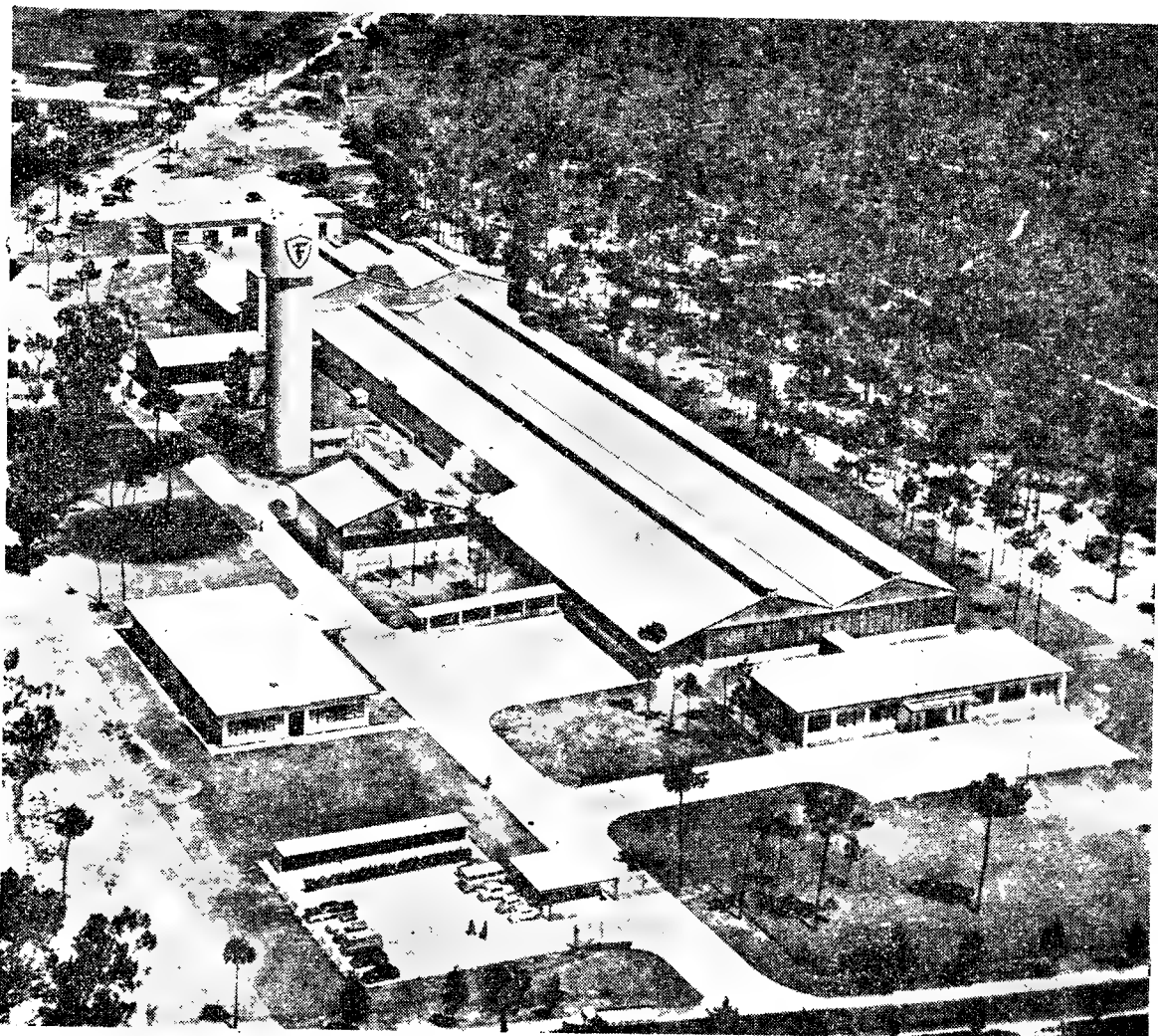
Firestone Portuguesa

Os famosos pneus «Firestone» começaram a ser produzidos em Portugal. A nova unidade fabril, localizada em Alcochete, foi já inaugurada oficialmente. A Sociedade Nacional de Petróleos (Sonap), Empresa Portuguesa, sempre orgulhosa dos grandes empreendimentos industriais do país, cumprimenta a administração da «Firestone Portuguesa». A (Sonap) sente-se reconhecida e honrada por, desde o primeiro momento, ter sido fornecedora de óleos combustíveis e lubrificantes de tão importante indústria.

Assim, seguindo o caminho de há cerca de 30 anos, encontra-se a



AO SERVIÇO DE MAIS UMA INDÚSTRIA NACIONAL





PETROLE HAHN
POUR LES CHEVEUX
LOTION SOUVERAINE
CONTRE LA CHUTE DES CHEVEUX ET LES PELICULES
ALCOOL 35°
POUR L'HYGIENE QUOTIDIENNE DE LA CHEVELURE
SON NETTOYAGE SA CONSERVATION ET SA BEAUTE
ETABLISSEMENTS F. VIBERT S.A. LYON
RECOUTURES INALTATIONS VOP-MID

Eu penteio-me facilmente...

Se quiser ter como eu os cabelos tratados, limpos e sãos, use todas as manhãs o PETRÓLEO HAHN, que não engordura e tem um perfume fresco e discreto.

Como toda a família ... eu compro

PETRÓLEO HAHN
contra a caspa e a queda do cabelo

CORREIAS TRAPEZOIDAIS E PLANAS
MANGUEIRAS
CHUPADORES
COLAS, ETC.

GOODYEAR

A
mais alta
qualidade

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

Automóveis

OPEL Rekord de 1960, c/ poucos quilóm.; Skoda de 1959; Renault Dauphine de 1958; Chevrolet de 1956/4 portas; Peugeot 403, de 1956; Dina Panhard de 1956; Alfa Romeo de 1955; Fiat 1100, de 1955; Hillman Califórnia de 1955; Chevrolet de 4 portas, série 20, de 1952; Citroen 11 H. P., de 1951 e outros. Facil. pat. e trocas. Anibal, Limitada, Alameda D. Afonso Henriques, 47-A. Telef. 56629.

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550



Foi, é e será

o expoente
máximo da técnica alemã
em **RÁDIO E TELEVISÃO**

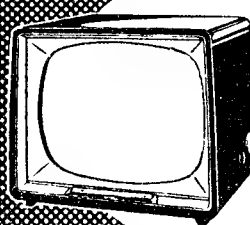
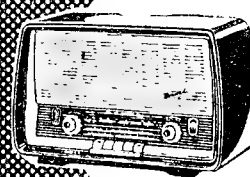
SÉRIE SINFÓNICA DE SOM
ESTEREOFÓNICO — SUPER ALTA
FIDELIDADE

18 MODELOS DE ESC. 1.590\$00
a ESC. 19.900\$00

APARELHOS SEMI-AUTOMÁTICOS
AUTOMÁTICOS
E SUPER-AUTOMÁTICOS

com robot-sintonizador, olho
mágico de contraste, bússola com
fita mágica, gerador de imagens
nítidas.

8 MODELOS DE ESC. 5.990\$00
a ESC. 23.500\$00



PONTO AZUL

Rádio • Televisão

A venda nos

Agentes oficiais

VALVULAS

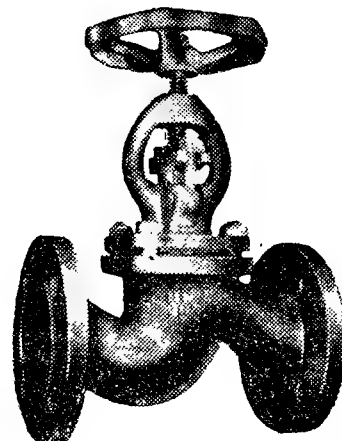
PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES
E GASES INCL. NH₃ E SO₂

DN 10^{mm} ATE 400^{mm}
PN 6 a 40 KG/CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA
EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO,
FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE
ESFEROIDAL, AÇO VAZADO
E AÇO INOXIDÁVEL

VALVULAS DE SEGURANÇA DE
REDUÇÃO COM DIAFRAGMA ELECTRO
MAGNÉTICAS E VALVULAS ESPECIAIS



ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS



SOCIEDADE PORTUGUESA DE VALVULAS, Lda

RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719

PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 2511 — TELEFONE 24771

VALVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Vale a pena passar uns dias na Casa de Repouso de Penacova.
Quartos de 35\$00 a 85\$00. Pedir informações Superiora. Telefone
Penacova 47157

Compañía Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete
corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE E PERU

via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telefones: 24671 e 27258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

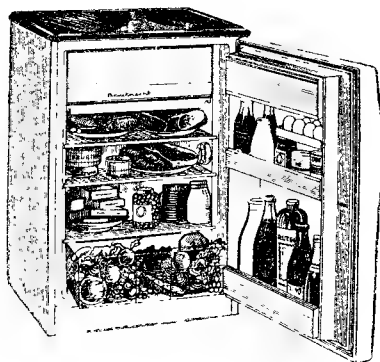
FRIGORÍFICOS Bauknecht

TOTAL APROVEITAMENTO DE ESPAÇO — PROTECÇÃO CONTRA AROMAS
CONGELAÇÃO intensa e regulável

MODELOS DE ARMÁRIO

DE GRANDE CLASSE INTERNACIONAL

K — 150 6.800\$00
K — 190 7.700\$00



MODELOS DE MESA

PRÓPRIOS PARA COZINHAS
MODERNAS

T. 112 5.700\$00
T. 120 5.900\$00
T. 140 6.300\$00

DISTRIBUIDORES NO SUL: EDIL, LDA. — Praça da Alegria, 8 — LISBOA

NORTE: MACHADO, PEREIRA, LDA. — Rua Sá da Bandeira 641 — PORTO

ESCLEROSE

Texto de FERNANDO DE FARIA BLANC

Ilustração de CARLOS BOTELHO

A imagem peregrina em Alcântara

Com o cerimonial da praxe, efectuou-se hoje de tarde a entrega da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, à freguesia de Alcântara, pela paróquia da Ajuda, onde se conservou durante quinze dias. De manhã, o sr. bispo de Febrina chegou a aquele templo, onde foi festivamente recebido.

Depois de paramentado, o sr. D. António de Campos celebrou missa solene, no que foi acolitado pelo respectivo pároco, reverendo Aleixo Cordeiro. As 15 horas, aquele prelado voltou novamente à igreja paroquial, onde ministrou o crisma aos adultos.

Depois, organizou-se a procissão do adeus, para a entrega da imagem peregrina à freguesia de Alcântara, no Largo do Rio Seco.

Dia catequístico regional

Promovido pelo Patriarcado de Lisboa, houve hoje, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, mais um dia catequístico regional, com a participação dos catequistas dos concelhos de Loures, Vila Franca de Xira, Almada, Seixal, Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

O encontro começou às 9 e 30 e prolongou-se até ao fim da tarde. Os trabalhos foram orientados pelo secretário diocesano, com a colaboração do cônego António Gregório Neves.

Comemorações vicentinas

Integrada nas comemorações do 2.º centenário da morte de S. Vicente de Paulo e para encerramento do respectivo programa houve hoje de manhã, na Escola de S. Vicente de Paulo, ao Campo Grande, missa solene de pontifical, sendo celebrante monsenhor Panico, nuncio apostólico de Sua Santidade.

Estiveram presentes muitos vicentinos.

De tarde, houve bênção do Santíssimo e condução da imagem de S. Vicente de Paulo, oferecida pelas conferências masculinas e femininas à nova igreja paroquial de S. Vicente de Paulo, a Campolide.

O Congresso Mundial Eucarístico de Munique

De 31 de Julho a 7 de Agosto, efectua-se, em Munique, o 37.º Congresso Eucarístico Mundial, cuja secretaria funciona naquela cidade, em Promenadeplatz, n.º 2.

Todos os altos dignitários da Igreja Católica foram convidados pela cardeal Wendel e pelas organizações competentes de Roma, com antecedência dum ano; e tal apelo encontrou já um eco mundial: 200 cardeais, 192 bispos e 4 abades asseguraram já a sua presença no Congresso.

Cerca de metade destas inscrições vêm de países de fora da Europa.

Munique espera um milhão de hóspedes para o Congresso; e já se procuram alojamentos para eles numa área de cem quilómetros à volta daquela cidade.

INAUGURAÇÃO

dum busto

duma escritora do século XVI

VILA VICOSA, 22 (Pelo telefone). — Promovida pela Câmara Municipal efectuou-se hoje a cerimónia do desceramento de um busto da escritora e poetisa do século XVI, Publica Hortênsia de Castro, no Jardim Serpa Pinto. Este busto foi oferecido pela Fundação da Casa de Bragança.



de agasalhos de automóveis, de pressa, de ruídos. No asfalto brilhavam irregularmente a luz dos candeeiros e o anúncio dos anúncios. A cidade deixara o trabalho e dispersava-se por cinemas, restaurantes, bordéis e casas de família... Era o cenário convencional de uma noite que começa, igual em todas as cidades do Mundo.

Nessa noite, quando o sr. Quinteiros meteu a chave à porta, estava um pouco mais taciturno do que habitualmente. Escusado será dizer que eram sete e meia em ponto: há perto de quarenta anos que o sr. Quinteiros entrava em casa, todos os dias, com a precisão monótona do seu velho relógio de sala às sete e meia em ponto. Como o tempo estava húmido e o reumático o afligia particularmente, parou a meio do pequeno «hall», mesmo por debaixo do candeeiro de vidrinhos, para soltar, melodramático, um longo e misterioso suspiro — não sei se de cansaço de tédio ou de alívio.

Depois, meticulosamente, o sr. Quinteiros despiu a sua gabardina

inglesa, foi sacudi-la à cozinha, pendurou-a no cabide do corredor. Quando voltou à cozinha para por o seu guarda-chuva de seda, aberto, a secar em frente do fogão, reparou que D. Estrela Quinteiros, sua esposa, cozinhava com displicência um dos seus pratos favoritos. Como em todas as tardes, o sr. Quinteiros levantou os olhos espantados, como a certificar-se de que sua esposa era mesmo sua esposa; em seguida, com uma ternura muda e um tanto oficial, a barba impecavelmente feita do sr. Quinteiros roçou ao de leve a bochecha do lado direito de D. Estrela.

Terminada esta primeira fase do seu contacto diário com os encantos do «sweet home», o sr. Quinteiros deu meia volta e dirigiu-se para a sala. Mantendo o seu silêncio e o seu exasperante automatismo de movimentos, o sr. Quinteiros, como em todas as outras tardes, afundou-se agora no seu sofá predilecto, enquanto, com o dedo indicador direito, carrega o botão da telefonia. Chegou o momento soleníssimo do segundo suspiro: o sr. Quinteiros, com a mão esquerda pousada no joelho, suspira desesperadamente, a mão direita sobre o peito, amarrotando a camisa... Esta cena portentosa do segundo suspiro do sr. Quinteiros está tão bem calculada que demora exactamente o tempo indispensável para a telefonia aquecer.

Hoje, evidentemente, é sábado: o sr. Quinteiros acaba de tirar do casaco o jornal da tarde, cuidadosamente dobrado. Mas — gesto inédito nos sábados do sr. Quinteiros — sem o ler, sem sequer o abrir, atira o jornal para cima da pequena mesa coberta de espelho (a sua mesa preferida...). O sr. Quinteiros está, por certo, muito mal disposto.

Enquanto o sr. Quinteiros se entretém a não ouvir o seu aperitivo musical, aproveito para informar que estamos perante um dos mais conceituados elementos da nossa sociedade burguesa. O sr. Quinteiros é um respeitável comerciante de generos alimentícios que, como era inevitável, se gaba de ter comido «o pão que o diabo amassou» e de ter conquistado a sua posição «trabalhando honestamente vinte horas por dia». Se soubesse inglês, o sr. Quinteiros diria que era um «self made man»...

O dia não corria bem para o sr. Quinteiros. Desde manhã que a chuva caía ininterruptamente; depois, o seu bife grelhado do almoço era duro, de digestão difícil e acidentada; como se isso não chegasse, tivera uma discussão violenta com o seu fornecedor de conservas. E o reumático... enfim, o diabo!

No momento exacto em que c

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L. Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

MAPLES

Os mais baratos e cómodos Antiga casa Soares & Coelho Rua do Norte, 61 (ao Camões) Telef. 26550

Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na agência da Rua Odete Granada.

ANTIGO LOTE DE CAFÉ CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — Lisboa



relógio batia as oito horas, D. Estrela entra na sala, desliga a telefonia e sai em direcção à casa de jantar. O sr. Quinteiros compreendeu: levanta-se e segue a esposa. Como em todas as outras tardes, os esposos Quinteiros jantam em silêncio. (O ruído intercutado dos talheres acentuava lugubrememente as cintilações das pratas e do armário de vidrinhos...).

Acabado o jantar, D. Estrela benze-se; em seguida, os esposos Quinteiros levantam-se e caminham novamente para a sala. Como em todas as outras noites, o sr. Quinteiros volta ao seu sofá e D. Estrela senta-se na sua cadeira de costura. Passam-se duas horas



de silêncio. Duas horas de um silêncio pesado, profundo, quase metafísico. O jornal da tarde permanece dobrado sobre a mesinha coberta de espelho: é evidente que o sr. Quinteiros está muito mal disposto...

A's dez e meia da noite, o sr. Quinteiros remexe-se no sofá. A partir desse momento, a atmosfera da sala torna-se inquietante, adensa-se de minuto a minuto, insistentemente... Não há dúvida de que algo de extraordinário está para acontecer. Se os móveis da sala do sr. Quinteiros fossem gente, estariam agora de músculos retesados, de respiração suspensa...

Aproxima-se a hora de o sr. Quinteiros recolher ao leito. Os ponteiros do velho relógio de sala rodam sobre o mostrador, com uma lentidão atroz, firme, impiedosa... Sente-se que, de um momento para o outro, tudo pode acontecer em casa do sr. Quinteiros... De súbito, o sr. Quinteiros ergue-se, acaricia demoradamente os rins e, depois, como se fora um condenado à morte, olhando fixamente um quadro de família, exclama:

— O pirata do Antunes... Faltar ao prometido... E por duas mil latas de sardinha vá lá uma pessoa meter-se em tribunais... Ficava esfolado! Mas se fosse na América o Antunes levava uma talhada!...

Claro! O pai do sr. Quinteiros já ouvira dizer o mesmo ao seu avô...

PROVA DE ECONOMIA

60,505 km. com 1 litro de combustível!
RESULTADOS DA "PROVA DO LITRO"
PARA MOTOCICLOS "VESPA"

CLASSE 125 C. C.
Sr. Jorge Mendes
60,505 Km.

CLASSE 150 C. C.
Sr. Fernando Ferreira Soares
49,503 Km.

CLASSE 150 C. C. (G. S.)
Sr. Gentil Rodrigues Furtado
48,160 Km.

TODOS COM
GASOLINA
MOBILGÁS
E ÓLEO
MOBILMIX TT



ECONOMIA SERVIÇO

Linha de SINTRA

Novo melhoramento na Praia Grande

Na Praia Grande, foi hoje inaugurada oficialmente, com um almoço, para o qual foram convidadas diversas autoridades e particulares, a nova e vasta sala do restaurante «Casa das Arribas», interessante projecto do arquitecto Raul Tolal, com decoração interior, de motivos marítimos, de mestre Julio Santos.

Em nome do proprietário, Alfredo Nunes Coelho, o nosso camarada Félix Correia agradeceu as facilidades que as entidades oficiais têm dado às suas iniciativas turísticas, e a comparação das pessoas presentes. E, em seguida, enumerou os altos serviços prestados, à região da Sintra litoral, por aquele dinamico e empreendedor industrial: o estabelecimento, no Rodizio, do restaurante «Casa da Ponte» e duma bomba de ga-

solina; a construção de viveiros para lagostas, entre a Praia das Maças e a Praia Pequena; a fundação, do restaurante «Casa das Arribas»; a construção, em adiantado curso, do «Hotel Praia Grande», com 36 quartos; e com a colaboração dos banheiros, a construção dos balneários e o arranjo da estrada que conduz das arribas até junto das formosas rochas conhecidas pelas «Galês», e que se espera que seja em breve asfaltada.

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 — Tel. 930019.
QUELUZ — Zeller — Rua da Republica, 61 — Tel. 950015.
SINTRA — Marrazes — Largo Afonso de Albuquerque — Tel. 980058.

Cinemas

AMADORA — Recreios — As 21 e 15, «O sobe e desce» — (12 anos).
BELAS — Belas-Cinema — As 21 e 15, «Refugiada» e «Milord divertese» — (17 anos).
CACEM — São João — As 21 e 30, «Um palco para Marika» — (12 anos).
QUELUZ — Queluz-Cinema — As 21 e 15, «Terror dos bárbaros» e «O turco napolitano» — (17 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e 30, «Gigi» — (17 anos).
VENDA NOVA — Portugal — As 21 e 15, «Babette vai á guerra» — (12 anos).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do presidente da Camara Municipal de Alpiarça, recebemos um officio, agradecendo o interesse que ao «Diário de Lisboa» mereceu a inauguração, naquela vila, no passado dia 15, sob a presidência do ministro do Interior, da Casa dos Patudos.

—O importante jornal sueco «Landskrona Posten», da Escania, transcreveu alguns artigos da série «Rap-sódia sueca» publicados no «Diário de Lisboa» pelo nosso camarada César Faustino.

S. R.

TRIBUNAL JUDICIAL

da Comarca de Almada

2.º Juízo

ANÚNCIO

FAZ saber que por este meio são citados os expropriados Casa Palmela representada por Domingos de Sousa e Holstein Beck e esposa Helena Maria de Sousa Holstein Beck, ele proprietário e ela doméstica, residentes na Rua da Escola Politécnica, numero cento e dezasseis, na cidade de Lisboa; Maria Benedita de Almeida Lima Quintela e seu marido Joaquim Pedro Quintela, ela doméstica e ele empregado no comércio, residentes na Quinta de Vale de Mouros, Alcochete; Maria Georgina de Almeida Lima, solteira, maior, doméstica, residente na Rua Rodrigo da Fonseca, numero setenta e dois, segundo andar, lado direito, na cidade de Lisboa; Caetano de Almeida Lima e esposa Maria das Dores de Oliveira Teixeira de Almeida Lima, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Avenida António Augusto de Aguiar, numero cento noventa e um, primeiro andar, na cidade de Lisboa; Luiz de Almeida Lima, maior, proprietário e residente na Rua Rodrigo da Fonseca, numero setenta e dois, segundo andar, lado direito; também na cidade de Lisboa; para comparecerem neste segundo Juizo da Comarca de Almada no dia VINTE E SETE do corrente mês de MAIO, por DEZASSETE HORAS, a fim de se proceder á tentativa de conciliação e nomeação de arbitros no caso ela se fruste, nos autos de expropriação por Utilidade Publica em que são expropriante o Estado e expropriados os citandos.

Almada, dezanove de Maio de mil novecentos sessenta.

O Juiz de Direito no 2.º Juizo

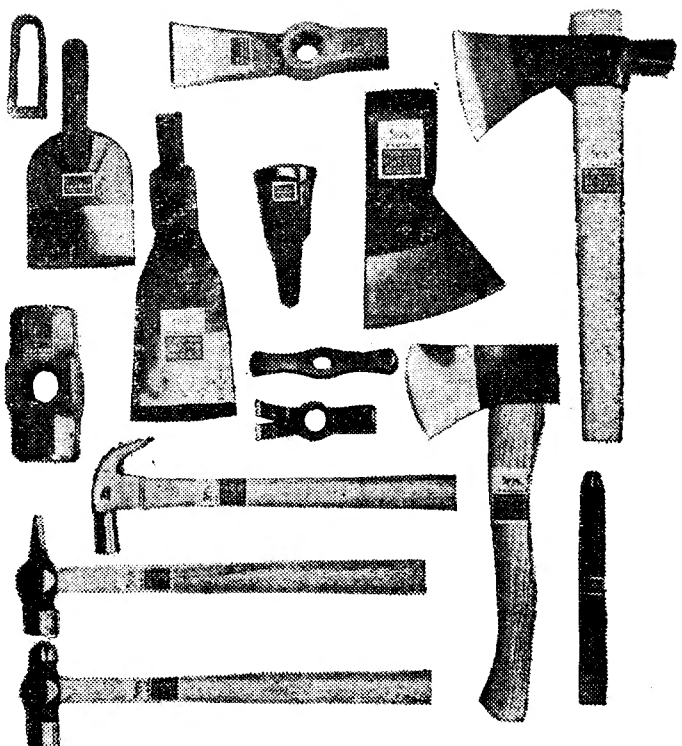
(a) João de Deus Pinheiro Faria

O Chefe da 1.ª Secção Processos, (a) Teotónio Xavier Duarte Laureano



JAGUAR

FERRAMENTAS EM AÇO ESTAMPADO

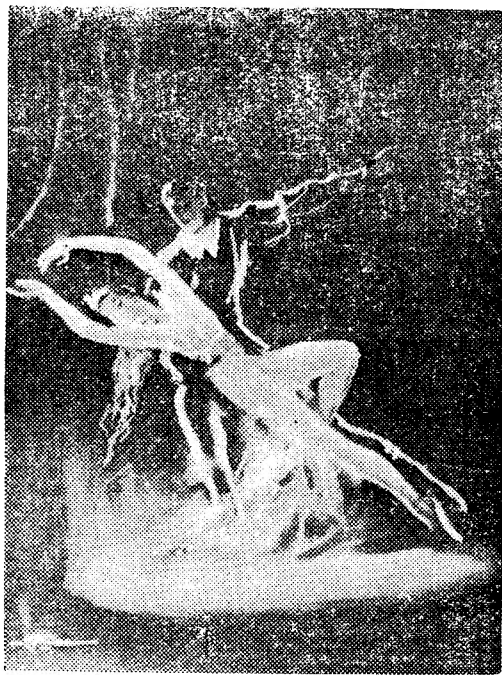


«JAGUAR» GARANTE QUALIDADE

FABRICAÇÃO PORTUGUESA

À VENDA EM TODO O PAÍS

QUADROS



A GALERIA DE ARTE AFRA FILHOS

EXPOE E VENDE CENTENAS DE QUADROS DOS MELHORES AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, ANTIGOS E CONTEMPORANEOS

DE TODOS OS MOTIVOS

HOJE, EM LUGAR DE HONRA:

VARIOS QUADROS REPRESENTANDO VARIAS EXPRESSOES DO BALLET ONDINA, POR MARGOT FONTAYNE E MICHAEL SOMES, E DA AUTORIA DA MESTRA

MARIA ADELAIDE LIMA CRUZ

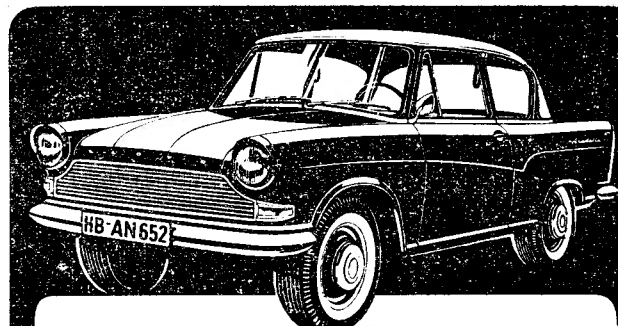
EXCEPCIONALMENTE DECORATIVOS E SEMPRE VALIOSOS, DADA A CATEGORIA INEQUAVEL E RECONHECIDA DA AUTORA

GALERIA DE ARTE AFRA FILHOS

AV. DE ROMA, 68, R/C. (á Pr. dos Estados-Unidos)

HOJE, ATÉ ÀS 24 HORAS

DIAS UTEIS DAS 10 ÀS 20 HORAS



900 cc 4 cyl. 4 tempos. 44-HP. — 5 lugares
Velocidade sup. 130 Km/h — 5-7 litr./100

UM AUTOMÓVEL
SIMPLESMENTE
EXTRAORDINÁRIO

DISTRIBUIDORES:
Micromotor, Lda. — LISBOA — Av. Paris, 3

Arabella

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto

A LUZÁFRICA

CALÇADA DO CARMO, 6-2.º (à esquina do Rossio)

Telefones 24554 e 368080

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBSTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95. Rua Nova de Almada 95
LISBOA

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6 %
S/ PREDIOS EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45

Linde

FRIGORÍFICO ALEMÃO DE ALTA QUALIDADE

Milhares de frigoríficos já vendidos em Portugal



Modelo LH 260

TODAS AS CAPACIDADES
TODOS OS PREÇOS
DESDE ESC. 5.500\$00

3 garantias { do vendedor
do importador
do fabricante

GARANTIA PERMANENTE SENDO
GRATUITA NOS PRIMEIROS 5 ANOS

Antes de decidir a sua escolha
compare com um LINDE!

A VENDA EM TODO O PAÍS, NAS
PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES

LISBOA: Rua de Alexandre Herculano N.º 7

PORTO: Rua de Santa Catarina N.º 117

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 22 de Maio de 1903 os Estados Unidos impuseram a Cuba a Emenda Platt.

DE RADIO

EMISSIONA — A's 18 e 45: Trechos em piano; 19: Noticiário e Album musical; 19 e 30: As nossas canções; 19 e 40: Domingo desportivo; 19 e 50: Conjuntos típicos; 20: Instrumentistas; 20 e 20: Vedetas em voga; 20 e 40: A Orquestra Kostelanetz; 21: unção dos emissores — Noticiário; 21 e 15: 2.º desdobramento — Ontem e hoje; 21 e 40: Vinte minutos com Shengundo Galarza; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Fernanda Peres; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores — Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — A's 18 e 45: Arias; 19: Concerto de domingo, pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida pelo maestro Guido Cantelli, em gravações cedidas pela embaixada americana, em Lisboa; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.º parte do concerto de domingo; 20 e 20: Música

de tecla: «Seis prelúdios do 1.º Caderno», de Debussy; e «Sonata n.º 7», de Prokofiev, por Vladimir Horowitz; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: 2.º desdobramento — Programa de música portuguesa; 22: Recital de piano, por John Blot; 22 e 20: Música de câmara; 22 e 40: Quinzena literária; 23 e 10: Música coral sinfónica: «Missa de Notre Dame» (Guillaume de Machaut), pelos: soprano Elizabeth Veriloy, contralto Jeanne Deroubaix, tenores René Letroye e Franz Martens, baixo Willy Pourtois, conjunto Prô-Musica Antiqua, de Bruxelas, sob a direcção de Sanford; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18: Domingo musical; 18 e 50: Danny Kaye; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Canções; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22 e 15: Fados e guitarradas, da Toca; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — A's 19 e

30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por música; 22: Trechos de zarzuela; 22 e 30: Fados, da Nau; 22 e 45: Solos de guitarra; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canções; 0: Baile, do Bico Dourado; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Visitas de domingo; 18 e 15: Música seleccionada; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 55: Leitura do programa e boletins religiosos e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Aqui Brasil; 21 e 30: Pátio das canções; 22 e 5: Música de sempre; 22 e 35: Canções; 22 e 50: Noticiário; 23: A 23.ª hora; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Dass 17 às 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Graça; 22 à 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 17 e 30, abertura; 17 e 32, programa infantil: «Histórias tradicionais portuguesas», colaboração de Aura Abranches; desenhos animados e novo episódio de «As aventuras de Lassie»; 18 e 25, informação desportiva; 18 e 30, missa de domingo; 19, interrupção da emissão. A's 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21, A visita de Eisenhower — Reportagem completa da visita do presidente Eisenhower; 21 e 50, João Villaret, numa produção e texto de Francisco Mata, com acompanhamento ao piano por Carlos Villaret; 22 e 10, «As abelhas»; 22 e 20, fados por Maria José da Guia e Manuel Fernandes, acompanhados à guitarra por Jorge Fontes e à viola por Miguel Ramos; realização de Nuno Fradique; 22 e 35, programa da Junta da Acção Social: Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 50, desporto; 23 e 10, telejornal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Entre giestas».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Leon Teles».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eu não sou eu».
AVENIDA — A's 20 e 45 e às 23 — «Está bonita a brincadeira».
ABC — A's 20 e 45 e às 22 e 45 — «Acerta o passo».

CINEMAS

SÃO LUIS — «Começou com um beijo».
TIVOLI — «Segredos da noite».
S. JORGE — «Salomão e a rainha do Sabá».
IMPERIO — «O primeiro amor».
EDEN — «O cantor e a ballarina».
MONUMENTAL — «O professor azarento».
POLITEAMA — «Viagem ao centro da Terra».
ODEON — «Totó na Lua».
CONDES — «Tommy, rei do Rock».
ALVALADE — «Começou com um beijo».
AVIS — «Soledade».
ROMA — «O inspector Maigret».
RESTELO — «Deus sabe quanto amei».
COLISEU — «A batalha do Rio da Prata».
OLIMPIA — «Os guerrilheiros».
IDEAL — «Os barqueiros do Volga».
PROMOTORA — «O segredo do culpado».
JARDIM — «A miúda».
CAMPOIDE — «Minha esposa e a outra».
MOSCAVIDE — «O rebelde orgulhoso».
ODIVELAS — «O filho pródigo».
SÃO JOSÉ (Sacavém) — «Abril em Portugal».

FILATELIA

Nova gerência do Clube Filatélico de Portugal

Demos já notícia da recente eleição dos novos corpos directivos da Federação Portuguesa de Filatelia, encabeçados pelos nomes prestigiosos do srs. prof. doutor Carlos Trincão e Eduardo Cohen.

Hoje, com o atraso proveniente da não publicação dos jornais no 1.º de Maio, queremos noticiar o resultado da eleição dos novos corpos gerentes do Clube Filatélico de Portugal, realizada pouco mais ou menos na mesma altura, com o resultado seguinte:

Assembleia geral — Dr. Fernando Baptista da Silva, presidente; capitão Sidónio Pais, vice-presidente; José Manuel Rebelo de Sousa e Rolando Alvaro Mendonça, secretários.

Direcção — Dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente; coronel Francisco Cardoso Salgado, tenente-coronel Vasco Godefroy de Abreu Lima, dr. António de Almeida Figueiredo, dr. Jorge de Melo Vieira, eng.º Vitor Pinheiro, capitão Francisco Lemos da Silveira e dr. Romano Caldeira Camara, vogais.

Conselho fiscal — Eng.º Aurélio Marcos Pereira, dr. Cecílio Fernandes e major José Júlio da Silva, efectivos; António Carvalho Marques e dr. José Ferreira Gomes da Costa, substitutos.

Eleição tirada por unanimidade, ela constituiu uma recondução quase total, mas com o aparecimento de alguns nomes novos nos corpos directivos do clube, os dos srs. capitão Sidónio Pais, dr. Cecílio Fernandes, capitão Lemos da Silveira, eng.º Vitor Pinheiro e Rolando Alvaro Mendonça, de cuja dinâmica actuação, diremos melhor, de cuja juventude animosa muito esperam as inúmeras e permanentes actividades do Clube Filatélico de Portugal. — V. C.

Mundo dos selos

O director deste jornal recebeu do Mestre-Geral dos Correios do Canadá um sobrescrito de 1.º dia com o primeiro selo comemorativo daquele país, deste ano, dedicado ao Movimento das Raparigas Escuteiras do Canadá, 20-4-60; e nós, além daquele, recebemos de Dinarte Costeira, autor da secção filatélica do «Diário dos Acores» o sobrescrito de 1.º dia dos selos do Aero Clube

de Portugal (25-60), n.º 3 das edições «Serviço Filatélico», de Ponta Delgada.

A comissão executiva da próxima Exposição Filatélica Nacional é constituída pelos srs. brigadeiro Cunha Lamas, prof. doutor Carlos Trincão, Eduardo Cohen, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, comandante Fernando de Barros, dr. Jorge Vieira e eng.º António Eládio de Santos. O comissário nacional é o sr. Henrique Mantero, e estão já designados cerca de cinquenta comissários regionais, no continente, ilhas e ultramar.

Realiza-se em Outubro próximo outra exposição de carácter nacional, também integrada nas comemorações henriquinas, organizada pela Mocidade Portuguesa, e que terá lugar na sua sede, no Palácio da Independência. Vai ser pedida a colaboração das escolas universitárias, liceais e primárias de todo o País, para esta exposição que, além dos selos, compreenderá também desenhos e trabalhos literários referentes àquelas.

A melhoria de numero para numero, recebemos «Gazeta Filatélica», secção filatélica da «Gazeta das Caldas».

Outra exposição filatélica em organização, com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, claro, é a do Casa Pia Atlético Clube.

O Clube Filatélico do Centro, de Coimbra, tem a sua sede provisória na Rua da Sofia, n.º 23, 1.º, e está intensificando os trabalhos preparatórios de uma exposição filatélica na cidade universitária.

Todos os numeros do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» publicam valiosas crónicas de Espanha e do Brasil, e vão começar a publicá-las de França, Israel e Chile, assinadas todas por filatelistas dos mais eminentes dos respectivos países.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: Société Française de Philatélie, «Vente sur offres», catálogo de uma boa colecção geral, França e colónias, Bélgica, antigos estados alemães, colónias inglesas, Brasil, etc., 8, Rue St. Marc, Paris, 2.º; O Roumet, «200.º V. O.», catálogo da venda de 13 de Junho, França e colónias, Correio Aéreo, França e colónias, Luxemburgo, etc., 17, Rue Drouot, Paris, 9.º; Frederico C. Ortuveiler, «Reporter Filatélico», n.º 27, Março de 1960, Caixa Postal 1.491, Curitiba, Paraná, Brasil; Eugénio Llach, «Oferta 132», com inúmeros bons lotes, H. Cataluña, 21, Barcelona; Balasse, «Balasse Magazine», revista de luxo, n.º 129, 45-A, Rue du Midi, Bruxelles; Coimbra Filatélica, «Lista de Ofertas n.º 9», Rua da Sofia, 23, 1.º, Coimbra.

Lãs para Arraiolos

BOAS QUALIDADES
TINTOS SÓLIDOS
ENTREGAS RÁPIDAS

Consulte os serviços especializados de tinturaria
da **FÁBRICA SULTÃO**
Escritórios
R. Conde de Redondo, 64, 2.º D.
Telef. 59288

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076



Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

PARA MANTER O EQUILIBRIO
HYPERSEX

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» ouvia no dia 22 de Maio de 1930 o dr. Magalhães Colaco que ia fazer na Academia das Ciências uma comunicação sobre «A Justiça e a Administração Publica em Portugal» e que, de uma maneira geral, se inclinava pelo recrutamento de capacidades desligadas do Poder.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, haverá festas nas seguintes colectividades: Casa Pia Atlético Clube, no Largo do Conde Barão, 50, 2.º; Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, com a orquestra «Luz Azul»; Casa da Covilhã, na Rua do Benfornoso, 150, 1.º, com o conjunto musical «Coroas»; e Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45, 1.º.

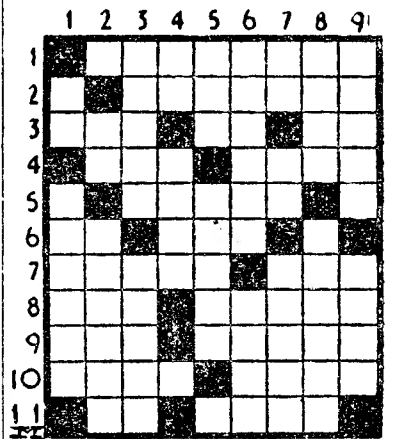
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 424-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida do Columbano Bordalo Pinheiro 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Universitária — Rua O, 29-D, Bairro Santos (Próximo ao Hospital de Santa Maria), Tel. 778953; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790942; Rainha Santa — Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B, (Junto à Avenida B-sil), Tel. 765262; Farmácia — Estrada da Portela, lote 5-A, a Alvalade (Pote de Água), Tel. 710131; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Fátima — Aven. de Berna, 24-B (junto à igreja de Fátima), Tel. 763107; Sã da Bandeira — Avenida Duque de Avila, 203-B, Tel. 41961; Cardeira — Avenida Duque de Avila, 324, Tel. 43495; Oliveira Viegas — Rua Viriato, 29-29-A (Próximo da «Maternidade» e do «Avis Hotel»), Tel. 48966; Mundial — Largo D. Estafania, 9, Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41 (Bairro da Encarnação), Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Salter — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16-A Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P P C 728395-720703; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Europa — Avenida General Rôçadas, 25-A, Tel. 843880; Santo António — Rua Leite Vasconcelos, 72-C, Tel. 862333; Rosa & Veigas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Nacional — Rua de S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683634; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (Junto à Rua das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 28-A, Tel. 688857; Ourique — Rua Freitas Gazul, 32-B, Tel. 671667; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remissão — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel. 631699; Sepol — Calçada da Boa Hora, 94-A, Tel. 631958; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 631635; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (Poço Novo), Tel. 27896; Veritas — Rua da Misericórdia, 132, Tel. 24554; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Tel. 52076; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Costa — Praça da Figueira 6-B-C, Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126, Tel. 31535

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1969



HORIZONTAIS: 1 — Lugar onde crescem canas, 2 — Provérbio, 3 — Rezo, Atmosfera, Reis, (abrev.), 4 — Freqüentadas, Arcêto, 5 — Fiz pregas, 6 — Preposição e artigo, Inconveniente, 7 — Praia, Adição, 8 — Rente, Patenteais, 9 — Fluido aeriforme, Menor, 10 — Cidade e porto da Arábia, à entrada do Mar Vermelho, Prejudico, 11 — Pertences, Acontecimento.

VERTICAIS: 1 — Luto, Antigo e cudo de couro, de forma oval, 2 — Escarneo, Nínia das montanhas e bosques, 3 — Desmontar, Pronome demonstrativo, 4 — Nada, Resumo, 5 — Lavra, Discursam, 6 — Pomar, Formosa, 7 — Prefixo de negação, Graça, Antiga armadura completa de um guerreiro, 8 — Serra do distrito de Santarém, Rancoroso, 9 — Frouxa, Essa coisa.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

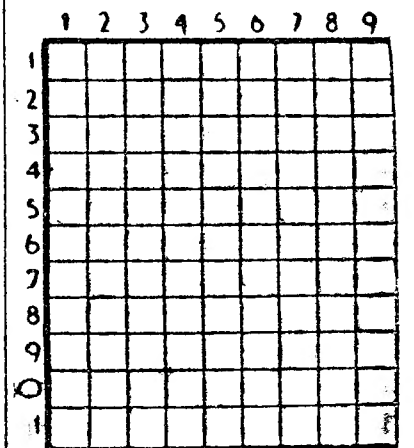
Solução do problema n.º 1959

HORIZONTAIS: 1 — Amada, COM, 2 — Copias, 3 — Amarra, O, 4 — BOM, Errar, 5 — Arc. Ne, Im, 6 — Só, Aditou, 7 — Gera, 8 — Coou, Opa, 9 — O, BEM, 10 — Cuidariam, 11 — Ai, Ali, SE, VERTICAIS: 1 — Acabas, Coca, 2 — Moroso, Ui, 3 — Acame, Obi, 4 — Dor Agueda, 5 — APRENDE, Mal, 6 — Larcio, Ri, 7 — Cair, Tapei, 8 — Os, Aio, As, 9 — Ormuz, Ume.

(Provérbio: COM O BOM SÓ O BEM SE APRENDE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4007



HORIZONTAIS: 1 — Filósofo grego do séc. V. AC. que ria da loucura humana, 2 — Pátria, Deixar de pertencer a, 3 — Chefe abissínio, 4 — Preposição, Sirga, Utenílio, 5 — Encarpinhem, Entregar, 6 — Fluido aeriforme, Rio da Suíça, 7 — Graça, Compare, 8 — Figura, Filha de Labão, Preposição e artigo, 9 — Nome de uma letra, 10 — Ave semelhante à pomba, Fileira, 11 — Endividarias.

VERTICAIS: 1 — Ente, Venerável, 2 — Artigo definido (ant.), Partir em migalhas, Rio da Sibéria, 3 — Oceano, Óxido de cálcio, Olá, 4 — Loucos, Parecência, 5 — Ruído, Camareira, 6 — Reis, Acariciar, 7 — Seguiam, Ofertai, Genro de Moisés, 8 — Pronome pessoal, Cadeia, Em partes iguais, 9 — Guarnecer, Preposição e artigo (pl.).

Solução do problema n.º 4006

HORIZONTAIS: 1 — Meca, Caem, 2 — Ela, Colmo, 3 — Rô, Lar, Ar, 4 — Perda, 5 — De, Irada, 6 — Amo, Ivã, 7 — Arega, Em, 8 — Arara, 9 — Rã, Ida, Dr, 10 — Ataco, Dar, 11 — Saio, Bera.

VERTICAIS: 1 — Mérida, Iras, 2 — Ele, Ema, Ata, 3 — Cã, Ora, Ai, 4 — Lei, Eto, 5 — Carregado, 6 — Corda, Ara, 7 — Ai, Adi, De, 8 — Ema, Ave, Dar, 9 — Mora, Amarra.

O futuro do Congo

a poucos dias da independência é difícil de prever

LEOPOLDVILLE, 22 — A situação está a tornar-se grave no Congo Belga. No momento em que vão começar as eleições para escolha do primeiro Parlamento congolês, e em vésperas da proclamação da independência, marcada para o dia 20 de Junho, o país afunda-se na anarquia, num ritmo inquietante. As autoridades belgas tentam manter a ordem, mas ninguém lhes obedece, praticamente. Vieram reforços militares para garantir a segurança dos belgas que desejam ficar. Mas o exódo dos belgas é cada vez maior: os aviões militares que trazem os soldados de Bruxelas, regressam cheios de mulheres e crianças. Todos os aviões comerciais saem do Congo com lotação esgotada. Em Matadi, os barcos saem à cunha.

A situação política é, pouco mais ou menos, a seguinte: Instituiu-se um Conselho Executivo geral, que exerce o poder, enquanto a independência não é proclamada. Fazem parte deste Conselho, o governador geral, responsáveis pela administração belga e representantes dos partidos congolezes. Mas este organismo governa praticamente, no vácuo. Patricio Lumumba, o mais activo dos dirigentes políticos congolezes retirou-se do Conselho, reclamando a imediata devolução do poder a um Governo provisório, de que espera ser o chefe. Os outros partidos porém, opõem-se a esta pretensão de Lumumba.

O ministro do Congo, Auguste de Schyver chegou a Leopoldville para tentar manter as aparências da legalidade. Mas Lumumba exige a retirada urgente das tropas belgas e ameaça passar à acção directa.

E' difícil saber-se o que, na verdade, querem os vários partidos congolezes que tentam atrair os votos do eleitorado. O Congo não teve vida política própria até 1959, pelo que os partidos se confundem em geral com os grupos étnicos, e é este um factor que faz com que a luta surja com carácter inquietante. Apenas dois partidos parecem não se circunscrever no âmbito tribal: o partido Nacional do Progresso, que gostaria de aplicar as disposições previstas pela Conferência da Mesa Redonda, e manter a cooperação com os belgas; e o Partido Nacional Congolês, de Patricio Lumumba. O primeiro é acusado de «colaboracionismo» e a força principal do segundo encontra-se na provincia de Stanleyville, onde o que diz é lei.

Em Leopoldville e em todo o baixo Congo, a luta joga-se entre o Partido Solidário Africano, e a ABAKO, dirigido pelo famoso Joseph Kasabubu, de que a influência, determinante no período da «pré-independência», não ultrapassa agora a região situada entre Leopoldville e o Oceano Atlântico.

Em todo o resto do Congo, o que conta são as rivalidades entre as tribos. A melhor ilustração deste facto encontra-se nas lutas entre «lulus» e «basubas» que há um ano se massacram mutuamente. Há ainda que acrescentar as tendências separatistas da Katanga, que alguns tentam separar do Congo para unir à Rodésia.

De qualquer modo, e mesmo admitindo que as eleições se desenrolem de maneira mais ou menos normal, o Parlamento que vai surgir não poderá, certamente, assumir responsabilidades políticas, nem será capaz de apoiar um Governo que possa governar todo o Congo.

Portanto, as previsões quanto ao que se vai passar no Congo nos próximos meses, têm que ser «reservadas». Os belgas assumirão as responsabilidades até 30 do próximo mês, mas a partir dessa data apenas pensam em partir, com o mínimo de perdas possível. E' mesmo duvidoso que o rei Balduino venha a Leopoldville para a proclamação da independência.

Vai surgir, no centro de Africa, uma espécie de grande vácuo onde, sem duvida, não tardarão a sentir-se as influências externas mais variadas. — (F. P.).

O Japão refutou as acusações soviéticas

TÓQUIO, 22.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, desmentiu as acusações contidas na nota russa apresentada ao Governo de Tóquio por intermédio do seu embaixador em Moscovo, Suemitsu Kadowaki, acerca de aviões a jacto «U-2» norte-americanos que realizariam missões de reconhecimento sobre a Rússia, partindo do Japão.

Rejeitou igualmente que um avião e cinco navios de guerra japoneses, segundo pretendem os Russos, tivessem cercado e perseguido um navio-frigorífico russo ao largo da costa de Vladivostok, no dia 11. Nesta sua nota de resposta ao protesto de Moscovo, o Ministério admite ter apurado, depois de averiguações nas Forças Navais de Auto-Defesa, que um avião e vários navios haviam sido destacados para manterem vigilância sobre um barco russo que penetrara no estreito de Tsuruga, a 16 quilómetros da costa da ilha de Hokaïdo, a mais setentrional do arquipélago japonês, onde as Forças Navais se encontravam em manobras anti-submarinas. — (A. N. I.).

A ITALIA AUXILIOU O VOO DO «U-2»

ROMA, 22.—Sob o título «Duro aviso de Rádio Moscovo á Italia pelas bases de espionagem», o órgão comunista «L'Unità» põe em destaque, esta manhã, na primeira página, uma notícia relatando a declaração feita, a noite passada, pelo posto emissor soviético firmando que o avião americano «U-2» abatido na U. R. S. S. «tinha sido auxiliado no seu voo por sinais transmitidos pelas estações de rádio de Aviano e de Brindisi, na Itália».

O terramoto no Chile

(Continuação da 1.ª página)

O terramoto que ontem de madrugada sacudiu durante trinta e cinco segundos esta cidade causou 146 mortos e mais de 800 feridos. Mais de quinhentas casas ficaram total ou parcialmente destruídas. Há também mortos, feridos e grandes devastações em Chillan, Angolota, Coronel, Talcahuano e

nhower relativa ao incidente do «U-2» e ao malogro da conferência no cume.

Ao contrário dos representantes britânico e norte-americano, Kossyguine respondeu afirmativamente quando lhe perguntaram se tinham sido evocadas questões internacionais durante a sua entrevista com Frondizi. «Falámos acerca dos problemas internacionais comuns, que dizem respeito á paz e á amizade da Argentina e da União Soviética». Respondeu no entanto com um não categórico á pergunta: «Falaram acerca da conferência no cume?». Alexis Kossyguine entregou por outro lado ao presidente Frondizi uma mensagem especial de Nikita Kruchchev. No momento da chegada a Buenos Aires, Kossyguine indicou claramente que a mensagem contém um convite a Frondizi para ir oficialmente a Moscovo. Ontem disse que pertence a Frondizi divulgar o teor do documento. — (F. P.).

Mensagens de Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

que foi publicada pelas autoridades espanholas. — (R.).

O PRESIDENTE FRONDIZI AINDA NÃO REVELOU O TEXTO DA MENSAGEM DE KRUCHTCHEV

BUENOS AIRES, 22 — O presidente Frondizi conversou sucessivamente ontem de tarde com Sinclair Weeks, representante do presidente Eisenhower, Charles Hill, chanceler do duque de Lancaster e Alexis Kossyguine, vice-presidente do conselho de ministros da U. R. S. S., que presidem respectivamente as delegações dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e da U. R. S. S. nas cerimónias do 150.º aniversário da independência da Argentina.

Pouco antes das entrevistas, o presidente Frondizi tinha recebido a mensagem do presidente Eise-

Trinta mil indígenas de quarentena na Nova Guiné

PORT MORESBY (Nova Guiné), 22. — Cerca de trinta mil indígenas ficarão de quarentena numa área de 1.515 quilómetros quadrados nas terras altas da parte oriental da Nova Guiné por ordem das autoridades locais, como medida preventiva para evitar o alastramento da epidemia do «Kuru», a gargalhada da morte.

A misteriosa doença é assim chamada porque as suas vítimas sofrem de convulsões de riso durante os primeiros períodos do mal.

Mais de setenta por cento das mulheres que morreram naquela área no período de um mês foram atacadas pela epidemia da «gargalhada da morte». — (A. N. I.).

mitidos pelas estações de rádio de Aviano e de Brindisi, na Itália».

O órgão católico «Il Quotidiano» relata também numa notícia de Londres, a declaração de Rádio Moscovo, apresentando-a num título a cinco colunas: «Grave intimidação russa contra o povo italiano».

Nos círculos qualificados do Ministério da Defesa, declara-se que as estações de Aviano e de Brindisi, indicadas são afectadas normalmente á assistência á navegação aérea civil. Diz-se mais, que as frequências reproduzidas em relação ás estações indicadas não são secretas mas sim que correspondem ás frequências normais destinadas á assistência á navegação aérea e estão de posse de todas as sociedades aéreas civis. — (F. P.).

COMICIO EM BOLONHA SOBRE O CASO DO «U-2»

BOLONHA, 22.—Ficaram feridas esta noite diversas pessoas, incluindo dez agentes da autoridade, quando a Polícia desfez uma reunião na qual um deputado comunista acusava o Governo italiano de cumplicidade com os Estados Unidos no caso do voo do «U-2».

O deputado, Giancarlo Pajetta, discursava perante uma multidão de vários milhares de pessoas numa praça de Bolonha, que só ficou limpa depois de meia hora de luta, na qual foram utilizadas mangueiras de incêndio. A Polícia fez dez prisões.

Entretanto, ontem á noite, o pessoal dos carros eléctricos e dos autocarros entraram em greve. — (F. P. e Reuter).

A Rádio Moscovo desmentiu as insinuações publicadas no Ocidente sobre uma cisão no Kremlin

PARIS, 22.—Numa emissão destinada aos Estados Unidos, um comentador da Rádio de Moscovo acaba de desmentir categoricamente os «rumores» de que certos jornais ocidentais se fizeram eco e segundo os quais a mudança de atitude de Nikita Kruchchev seria o resultado de divergências que eclodiram recentemente na direcção soviética sobre a política a seguir em relação ao Ocidente.

«São, disse o comentador, «vãs especulações». Na União Soviética não existem forças capazes de impor a sua vontade ao Governo».

A LÓGICA DAS AFIRMAÇÕES OCIDENTAIS

Faz-se notar a este respeito nos círculos parisienses especializados em assuntos soviéticos que os «rumores» a que se refere o comentador soviético, foram originados pela aproximação de certo numero de factos cuja coincidência não poderia ser interpretada como inteiramente fortuita. Quais são os factos?

1.º — A reviravolta verificada na atitude de Kruchchev foi precedida por importantes remodelações na direcção do Partido, do Governo e no Exército da U. R. S. S. Estas mudanças foram decididas quando duma reunião do «Comité» Central que se efectuou no Kremlin na véspera da reunião do Soviete Supremo onde Kruchchev devia fazer as suas revelações sobre o incidente aéreo do 1.º de Maio.

Notou-se que o «Comité», ao contrário do habitual, tomou conta também do caso do avião abatido e que teve também que deliberar quanto á posição a adoptar por Kruchchev na reunião do cume. Pode deduzir-se, «á posteriori», que os partidários da firmeza e da vigilância levaram a melhor no «Comité» Central.

2.º — Tanto no Soviete Supremo como quando das manifestações consecutivas, notou-se o cuidado de Kruchchev em fazer-se caucionar pelos chefes militares, especialmente pelos marechais Malinovski, Grechko, Moskalenko e Nedelina. A presença vigilante e imutável do marechal Malinovski a todas as manifestações publicas, ás visitas, ás reuniões de trabalho do primeiro-ministro soviético, confirmou a impressão de uma retomada de influência dos chefes do Exército. Sem querer misturar-se á política de todos os dias, estes no entanto, têm ideias sobre os interesses estratégicos da U. R. S. S., o seu prestígio, o reforço do Exército, que não hesitam em fazer valer quando se apresenta a ocasião.

3.º — Não escapou também aos observadores que na reunião dos quadros políticos do Exército, que se efectuou no Kremlin de 11 a 14 de Abril, os porta-vozes do Estado-Maior, Malinovski e Golikov (comissário político chefe) aplicaram-se a apaziguar as inquietações criadas no corpo de oficiais pelas recentes decisões de desmobilização. Estas referiam-se a 250 000 oficiais que devem ser transferidos para a indústria e agricultura. Naquela mesma reunião a direcção do Partido estava representada, não por Kozlov como se poderia esperar, mas sim por Michet Souslov e Nicolas Ignatov.

O primeiro, que se considera geralmente como chefe dos «duros» do Kremlin, ocupara-se nos últimos anos, principalmente das relações entre o Partido Comunista soviético e os partidos irmãos. A sua presença nesta importante reunião politico-militar parece indicar um aumento da sua autoridade e campo de acção.

4.º — A ausência de Anastase Mikoyan nas ultimas aparições oficiais.

LINITA

É o unico colção de arame que em condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448.

ciais das personalidades, suscitou rumores sobre a sorte daquela personalidade, que, desde 1955 tinha apoiado com tanto vigor as tentativas de Kruchchev com o Ocidente. Depois de ter secundado com muita flexibilidade Estaline nos raros momentos em que aquele decidiu efectuar aberturas para o Oeste, Mikoyan conseguiu fazer a realização do tratado de paz com a Austria e a reconciliação com Tito.

No 20.º Congresso, foi ainda Mikoyan que deu o sinal da destalinização, em Outubro de 1956, procurou descobrir conspirações na Hungria antes da intervenção dos carros soviéticos, e desde então até ao meio malogro que acaba de ter em Bagdad, desempenhou com muito brio, especialmente na América Latina o seu papel de caixeiro viajante numero um da U. R. S. S.

A ultima aparição em publico de Mikoyan data de 7 de Maio, ultimo dia do Soviete Supremo. Não assistiu á parada da Festa da Vitória, assim como á partida e regresso de Kruchchev de Paris. A sua prudência legendaria ter-lhe-ia sugerido que era momento de ter férias? Não é impossível. De qualquer modo se as férias se prolongarem, ver-se-á nisso indice certo de endurecimento.

5.º — Por fim o torpedeamento da Conferência de Paris incitou Molotov, embaixador na Mongólia, a quebrar o silêncio em que se tinha encerrado há longos meses. É o unico do «grupo antipartido», além do jovem Chupilov e talvez de Malenkov, a não ter sido passado á reforma apesar dos seus 70 anos. O que se prestaria a fazer crer que este «fiel servidor» poderia ainda retomar o serviço. Notou-se em todo o caso perfeita harmonia entre as palavras que teve em Oulan-Bator e o tom dos discursos pronunciados simultaneamente em Pequim por Chu En Lai, Chen Yi e outros dirigentes chineses que tinham testemunhado por muitas vezes a sua simpatia para com Molotov.

Com efeito, o malogro da conferência no cume parece ter causado grande satisfação aos dirigentes de Pequim que saudam com verdadeira jubilo a firmeza antiamericana manifestada por Kruchchev em Paris e que contrasta singularmente com a atitude conciliante que lhe fora censurada em termos mal velados pelos mesmos dirigentes. — (France Presse).

ATAQUE A NIXON

MOSCOVO, 22 — Foi feito outro agressivo ataque soviético ao vice-presidente Richard Nixon quando hoje o «Pravda» órgão do Partido Comunista, o descreveu como «prova viva das perigosas acções provocadoras de Washington».

Kruchchev, atacou também Nixon quando comunicou o incidente do avião espião ao Supremo Soviético, no princípio deste mês. — (R.).

REVISTA TECNICA AUTOMÓVEL

A VENDA O N.º 19

DKW 3=6
TRIUMPH TR 2/3

ACEITAM-SE PEDIDOS

ASSINAT. 12 N.º — 180\$
A V U L S O — 20\$

R. S. Sebastião da Pedreira, 27
LISBOA Telef. 41067/68



PALÁCIO HOTEL VILA DO CONDE

O HOTEL DE 1.ª MAIS MODERNO DO NORTE DE PORTUGAL
RESTAURANTE, BARES, SALA DE FESTAS E GARAGEM
JUNTO A PRAIA

SERA INAUGURADO BREVEMENTE